ANO 29.º SÁBADO, 16 DE JULHO DE 1949 N.º 9565

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

HERANÇA PERDIDA

A nossa época de violência e intolerancia, não só consentidas mas preconizadas e comummente praticadas, faz-nos esquecer a cada passo as sugestões e conceitos de bondade recebidos de exemplos, teorias e lições de bondade do tão caluniado século dezanove. Não devemos olvidá-las, porém, se queremos ainda ser dignos do nome de «homens», de verdadeiros homens que no cristianismo bebemos e haurimos a essência da civilização e da cultura moral, o impulso e o incentivo de ascensão espiritual cujas tradições parece terem-se perdido, e que nos enobreciam no duro combate da Vida. O fenómeno vexatório está por demais conhecido e verificado. Não merece a pena insistir na realidade da sua existência. Cumpre-nos, todavia, combatê-lo sempre, e impedir que ele destrua por completo a grandeza e glória do nosso destino, e o dominio firme de teimosos instintos da barbaries ancestrais. Resta perguntar, no entanto, se determinadas aquisições da própria marcha da humanidade não contribuiram para reforçar alguns desses instintos mal sopitados, e se até não destruimos a herança de determinadas energias benéficas, inerentes á consciência de povos e individuos não civilizados.

O livro de Afonso Arinos de Melo Franco, muito ilustre escritor de além-Atlantico—«O indio brasileiro e a revolução francesa»—que estou agora relendo para conforto e consolação de certas provas e manifestações de crueldades e brutalidades chocantes em vários paises do Mundo, traz-nos, a esse respeito, preciosos e reveladores informes. O subtitulo explicativo da obra citada de Afonso Arinos é desde logo concludente:—«origens brasileiras da teoria da bondade natural». Ali vemos, de facto, como a hospitaleira doçura dos selvagens do litoral brasilico, no tempo da descoberta impressionou os possos e alheios visitantes ali chegados. Inspiraria depois o pensamento e tocaria a sensibilidade dum Erasmo, dum Tomaz Morus, dum Montaigne, dum Rabelais, dum Rousard (menciono apenas os principais) e, mais tarde, dum Diderot e dum Rousseau. As gentes «mansas e pacificas» da terra de Santa Cruz—assim lhes chamou o nosso D. Manuel I dando conta da viagem de Pedro Alvares Cabral aos soberanos espanhois—essas gentes «formosas de corpo, doceis e prestativas» foram então a demonstração perfeita e invocada de que a «Vida natural» possuia requisitos excepcionais de felicidade, de equilibrio e de limpidez de alma. Nem todas as outras regiões do globo nos ensinariam o mesmo, nos levariam a uma igual e estimulante visão, é evidente. Mas repare-se na predestinação, na ditosa fatalidade que trazia á presença da Europa o Brasil desde logo aureolado de todos os apelos de cordura e fraternidade humanas, que são e serão apanágio eterno. Ribeiro Couto, o poeta admirável, dizendo que o Brasil ofereceu e oferece á humanidade de hoje a dádiva generosissima do prototipo do «homem cordial»—o que é profundamente exacto—continua de qualquer maneira o ensinamento de Afonso Arinos de Melo Franco. A civilização no Brasil aperfeiçoou o que este apelidou de influência indiscutivel nas «doutrinas predominantes no periodo incipiente da democracia aplicada». A herança do passado conservou-se na pátria de Rui Barbosa e Rio Barbosa, caldeada e fortalecida pelo cristianismo actuante. Maravilhosa persistência. Mas a Europa, mas o Mundo, o que fez? Perdeu-a quase. Não estariamos já no momento de readquiri-la de vez?

JOÃO DE BARROS

Durante o convivio com alunos da mesma escola que frequentou, o duque de Edimburgo causou a admiração dos jovens desportistas ao fazer um belo lançamento de disco, sem sequer tirar o casaco

Os comunistas

mandaram fechar

os Serviços de Informação dos E. U. e da Inglaterra

em Xangai

XANGAI, 16.—As autoridades comunistas chinesas ordenaram o encerramento imediato dos «Serviços de Informação dos Estados Unidos» e dos serviços de informação da embaixada britanica em Xangai.

Indicam de fonte americana que o consul dos Estados Unidos em Xangai foi convocado ontem á repartição dos Negócios Estrangeiros do governo militar chinês e avisado de que sendo os S. I. E. U. um organismo governamental americano e não havendo relações diplomáticas entre a China libertada e os Estados Unidos, todas as actividades do mesmo deviam cessar imediatamente. Até agora, o S. I. E. U. distribuia um bolètim diário de noticias, organizava sessões de cinema, possuia uma biblioteca publica. Dispunha, além disso, de postos emissores privativos que lhe permitiam corresponder-se em cifra com a embaixada em Nanquim e directamente com os Estados Unidos. A secção do S. I. E. U. em Pequim já tinha fechado em Março por ordem das autoridades locais.—(F. P.).

QUAL SERÁ O HOTELEIRO

que quer hospedar Mae West?

NOVA YORK, 16.—A artista de cinema Mae West intentou um processo por perdas e danos no valor de 250.000 dolares contra a direcção do hotel Chatam, de Nova York. Considera, com efeito, que a queda que deu em Fevereiro deste ano nos aposentos em que residia naquele hotel foi devida «a defeito do soalho». Acrescenta que tendo ficado, em virtude dessa queda, «doente, invalida e incapaz de representar», não pode continuar a desempenhar o seu papel na peça «Diamond Lil», facto que lhe acarretou a perda de 3.000 dolares por semana.—(F. P.).

VIAGENS MINISTERIAIS

O ministro das Obras Públicas

desmente hoje na Guarda

a repercussão das restrições financeiras

nos trabalhos projectados ou em curso

(Do nosso enviado especial)

GUARDA, 16. *(Pelo telefone).*—O sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, abandonou, logo de manhã, o Hotel de Turismo, e dirigiu-se para o edificio do Governo Civil, onde começou os seus trabalhos.

Antes, acompanhado pelos srs. drs. Ernesto Pereira, chefe do distrito, e Alberto Dinis da Fonseca, presidente da Camara Municipal, engenheiros Sá e Melo, director geral dos Serviços de Urbanização, Schmidt, seu secretário, Canto Moniz e Leopoldo Gouveia, directores, respectivamente, das Estradas e da Urbanização deste distrito, Lopes Velho, da delegação de Coimbra para as obras de construção de escolas, e dr. Cruz Filipe, secretário do Governo Civil, o ministro esteve no local onde se procede á construção do futuro Palácio de Justiça, cujos trabalhos estão em principio, observando ainda os trabalhos, em curso, da variante da Estrada Nacional n.º 8, entre a Guarda e Santa Cruz.

Durante a reunião da manhã, a que assistiram as referidas entidades, o sr. dr. Alberto Dinis da Fonseca expôs, pormenorizadamente, o plano de urbanização da cidade, em especial a localização do novo mercado e o arranjo de todo o bairro do Bonfim.

Depois, o ministro esteve no Sanatório Sousa Martins, onde vão ser construidos novos pavilhões, tanto do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos como da Casa de Santa Cita, na Sé e no Liceu Nacional, onde foram estudados os problemas de urbanização á sua volta, e ainda no bairro do Bonfim, onde viu o local destinado ao novo mercado, tomando conhecimento da projectada urbanização daquela parte da cidade.

Terminado o almoço, aquele membro do Governo voltou ao edificio do Governo Civil, onde teve uma reunião com os presidentes das Camaras dos 14 concelhos do distrito, que lhe deram conhecimento do estado das obras em curso e expuseram os problemas mais prementes dos respectivos municipios.

Um discurso do ministro

A' tarde, realiza-se, no salão nobre do Governo Civil, a cerimónia da entrega, ao sr. eng.º José Frederico Ulrich, da medalha de ouro da cidade da Guarda, com que o Municipio resolveu galardoar aquele membro do Governo, pela sua notável acção, no Ministério das Obras Publicas, em beneficio do distrito. Associam-se ao acto os presidentes das Camaras, com os seus estandartes, todas as entidades civis e militares do concelho da Guarda, o prelado da diocese e o clero, organismos corporativos, associações diversas, com bandeiras, representantes das comissões distrital e concelhia da União Nacional, etc. Durante a sessão, usarão da pa-

(Continua na página central)

O CASO DO TEATRO EM PORTUGAL (4)

A época de teatro

não é o Verão

—Por **António Pedro**

No meu ultimo artigo, e a propósito de outros males, referi-me á forçada época teatral de Verão, a que são obrigados certos cinemas que foram teatros.

Usa sala de espectáculos cria lentamente o seu publico fiel, e é com ele que conta. Um cinema, como um teatro, não serve indiscriminadamente senão quem, inesperadamente, resolve certa noite sair para distrair-se sem saber bem aonde. Normalmente, o que acontece é a criação dum acordo tácito entre o gôsto de quem escolhe os programas e o gosto dos seus espectadores, e pode saber-se, com bastante segurança, que determinado filme, por exemplo, é capaz de fazer carreira no Tivoli ou no S. Luis e não chegará, provavelmente, para uma escassa semana no Politeama ou no Eden. Feita uma corrente de gôsto, criado um hábito, é menos perigoso para o empresário um espectáculo mediocre dentro do estilo geral das suas exibições habituais que uma mudança de rumo sem prévia preparação.

Se isto é assim para o mesmo género de espectáculos, que dizer quando se altera tudo — qualidade, estilo, espécie e preço — e se passa duma exibição regular de cinema para um periodo provisório de teatro com uma companhia improvisada e um repertório de ocasião? A iniciativa só por milagre se não destina a um completo malogro. O publico do teatro não acorre espontaneamente onde não está habituado a ir e o do cinema desaparece.

Salvo excepções que não interessam, uma companhia leva tempo a estabelecer com o publico a corrente simpática que lhe garanta uma frequência regular. Precisa primeiro provar a sua qualidade, definir o género do seu repertório, mostrar do que é capaz. O empresário que, no periodo de menos frequência das salas de espectáculo, substitui os seus programas habituais e os seus preços habituais, modificando essencialmente estes e agravando aqueles, não espera senão perder dinheiro. Que interesse po-

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Vida artística

III Exposição de pintura de Sintra

Já começaram a ser entregues os primeiros trabalhos destinados á III Exposição de pintura que o Instituto de Sintra vai realizar naquela vila, sob o patrocinio da Camara Municipal. O Grupo Português de Aguarelistas comunicou ao Instituto que se fará representar no certame por numerosos artistas. A pedido de diversos coleccionadores de obras de arte sobre Sintra, aquele organismo resolveu admitir na exposição trabalhos de artistas antigos consagrados, para os quais destinará um local proprio. A entrega dos trabalhos deverá ser feita até ao próximo dia 20, na Sociedade Nacional de Belas Artes ou no Museu Municipal de Sintra.

Salão de Fotografias de Sintra

O Instituto de Sintra está a organizar o I Salão de Fotografias, sobre assuntos da região, a realizar naquela vila no periodo dos «Festivais de Sintra», que este ano se iniciam com um programa notavel. Os amadores que possuam fotografias sobre Sintra têm agora ocasião de as expor num certame a realizar nas salas do museu municipal.

Os trabalhos podem ser entregues até ao dia 10 de Agosto, no palácio Valenças, em Sintra.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

E' esperado amanhã, ás 9 horas, em Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, por via aérea, o professor George West, fundador e antigo director do Instituto Britanico em Portugal. O sr. professor West, que actualmente ocupa o cargo de delegado do «British Council» no Brasil, seguirá, no dia 21, para Inglaterra, em gozo de férias.

—No mesmo avião, viaja tambem o sr. L. S. Downes, fundador da Casa da Inglaterra de Coimbra e antigo director dos cursos do Instituto Britanico.

OS CONCURSOS PARA SOLISTAS

da Emissora Nacional

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se, na Emissora Nacional, perante os srs. Pedro Prado, chefe da secção musical; maestro Pedro de Freitas Branco, director da Orquestra Sinfonica Nacional, e Armando José Fernandes, o concurso para solistas de canto. O prémio é de 3.000 escudos, e tem o nome de Luisa Todi.

MORTO POR UM TOIRO

TORRÃO, 15.—Ao pôr do Sol, quando deva agua a uns bezerros tourinos, pertencentes ao lavrador sr. Antonio Martins da Costa Mendonça, um touro, que se encontrava fora do curral, investiu contra um seu criado, de nome José dos Pifaros, viuvo, de 74 anos, atirando-o ao ar, espezinhando-o e fracturando-lhe todas as costelas. O infeliz trabalhador teve morte quase imediata.

Feira Internacional de Gand

A partir de 15 de Agosto, o Comissariado Geral Belga de Turismo fornecerá, gratuitamente, na Praça Luis de Camões, 27, a caderneta de legitimação da Feira Internacional de Gand, que dará direito ao visto gratuito no passaporte, á entrada na Feira, ao serviço gratuito de documentação da Feira e a uma redução de 50 por cento sobre o preço do catalogo.

Portugueses residentes no estrangeiro em visita a Portugal

Compre a sua passagem de regresso por nosso intermédio aos preços oficiais de todas as Companhias de navegação aerea ou maritima. Escreva. Visite. Telefone. Agencia de Viagens «TERRAMAREAR», Rua da Madalena, 80, 1.º. Tel. 3 2395, LISBOA.

FUNGOCITE

Preservativo de madeiras, lonas, etc., contra termites ou formiga branca, caruncho, fungos, etc., e todos os micro-organismos animais ou vegetais.

Pode ser utilizado para combater a doença em obras já atacadas.

Nas cores: **Verde, Incolor e Castanha**

A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS

Agentes Gerais para o Império Português

MARIO COSTA & C.ª, LTD.

PORTO — Rua do Almada, 30, 1.º
Telef. 23571

LISBOA — Rua Ferregial de Baixo, 31, 1.º
Telef. 24343

Cova do Vapor

Todos os domingos, partidas do CAIS DO SODRÉ de hora a hora, das 7.10 ás 16.10.

O caso das esplanadas

PORTO, 16.—Parece que o caso das esplanadas vai ser por fim tratado pois não fazia sentido que se mantivesse a proibição do seu funcionamento, sem uma razão fácilmente aceitável. Tomou conta do assunto a Comissão Municipal de Transito, que o vai estudar, tendo em conta os interesses do publico frequentador e as conveniencias do transito.

Queria mudar o estabelecimento...

O cabeleireiro António Fernandes Macedo, com estabelecimento na Rua de Santa Catarina, queixou-se contra Adelino Gomes da Cruz, seu empregado, que dali desviou três cadeiras e outro materal no valor de 9.500$00.

Condenação de um uxoricida

Foi hoje condenado no 2.º Juizo Criminal, em quatro anos de prisão maior celular, pagamento de 30.000$00 á familia da vitima e dos impostos de justiça, o comerciante Joaquim dos Santos, da Povoa de Baião, que, em Janeiro ultimo, agrediu mortalmente sua esposa D. Joaquina Ferreira Soares, durante uma altercação.

Explosão de uma espingarda

Recolheu ao hospital, com graves ferimentos por se lhe ter rebentado uma espingarda, quando ia disparar um tiro, o ferrador João Machado, de 28 anos.

O combate á lepra

O sr. ministro das Colónias convidou o médico especialista sr. dr. Eduardo Sotto Mayor Ricon, que exercia nesta cidade as funções de presidente da Junta de Freguesia de Cedofeita, a montar e dirigir em Angola os serviços de combate á lepra, convite que foi aceite.

A visita a Lisboa

da flotilha naval norueguesa

Chega no próximo dia 20 a Lisboa, conforme já noticiámos, em viagem de instrução da Escola Naval da Noruega, uma flotilha constituida pelos draga-minas noruegueses «Glomma» e «Tana», sob o comando do sr. capitão-tenente Hans Sigurd *Skjong*, comandante do «Gloma». E' comandante do «Tana» o sr. capitão-tenente Arne *Sletteboe*.

A tripulação dos dois barcos compõe-se dum total de cerca de 140 homens, entre os quais cadetes e cadetes-aspirantes da Escola Naval.

Os dois navios, que devem chegar á baía de Cascais pelas 9 horas, atracam ao cais, em Lisboa, pelas 11 horas, e deixam o Tejo no dia 23, com destino a Brest, donde regressam á Noruega.

OS NAVIOS AMERICANOS

largaram hoje do Tejo

Deixaram hoje o Tejo, pelas 10 horas, de regresso aos Estados Unidos, os navios-escolas da Guarda Costeira norte-americana «Eagle» e «Cmpbell», que há dias se encontravam no nosso porto.

Compareceram no cais a apresentar despedidas ao almirante Derby e aos seus oficiais, o adido naval americano, sr. comandante Mac Lallen e diversos membros da colonia americana de Lisboa.

Provas de doutoramento

na Faculdade de Letras de Coimbra

COIMBRA, 16. (Pelo telefone)—Prestou hoje provas escritas para doutoramentos em Ciencias Geográficas na Faculdade de Letras de Coimbra, o sr. dr. Alfredo Fernandes Martins, Filho.

As provas continuam nos dias 18 e 19, constando a ultima da defesa da dissertação, que se intitula «Maciço calcário estremenho—contribuição para um estudo de Geografia Física». Serão arguentes nesta prova os srs. profs. drs. Amorim Girão e Custódio de Morais, de Coimbra, e Luis Schwalbach, de Lisboa.

Esplanada-Castanheira

ESTRADA DA TORRE, 77-A

LUMIAR

Telefone 79 168

RESTAURANTE

Esmerado Serviço

CINEMA

SABADO, 16 — Frieda

DOMINGO, 17 — O Capitão Tempestade e Bucha e Estica Divertem-se

KIN-KIN

REFRESCO TÓNICO

O palácio do sultão Badur na ilha de Diu

DIU, Julho—A situação insular de Diu, se lhe garantiu lugar e fama inconfundiveis na História, também largamente tem contribuido para que se mantenha velada a sua verdadeira face, encoberta pelas névoas da distancia.

Assim se compreende que belos quadros da era de Quinhentos se ocultem na sua Sé, alheios ao retrome dos seus pares, e que magnificentes obras de talha, como o pulpito da mesma igreja, indice esplendoroso da arte luso-indiana, sejam inteiramente desconhecidos em Portugal.

Quando uma escritora ilustre e bem documentada como Elaine Sanceau, classifica de «ilhota rochosa» esta comprida duna de areia, como nos havemos de admirar que no rol dos seus monumentos nacionais não esteja inscrito o unico edificio anterior á nossa conquista, o sóbrio e harmonioso palacio dos antigos sultões?

Este, um simples rectangulo ameado com fantasia em toda a sua volta, compõe-se de duas partes: uma, digamos, a sua Sala de Audiências, *coberta por terraço apoiado em quatro arcarias de volta ogival e sem abertura alguma para o exterior; outra—o seu* Atrio—*descoberta e rasgadas as suas paredes por belas rosaceas sugerindo o gótico radial.*

Morto o sultão Badur—afogado nas suas traições e nas águas do Chassy, e apagada a dominação muçulmana, o velho palácio perdeu destino. Alguns arcos ruiram, houve quem cegasse as suas lindas rosáceas, e o edificio nobre, subalternamente á verdadeira mesquita, tem sido utilizado para o culto pela comunidade moura de Diu, sob o nome de Mesquita de Karoá.

Sem as galas decorativas do velho Paço de Junagadh — sobranceiramente abrigado pelas muralhas da sua cidadela—é da sua mesma traça, e, como ele, evoca aos visitantes passados esplendores do Islão: fantasmagoria de sultões, odaliscas, turbantes chamejantes de pedrarias... Todo um mundo desaparecido!

DE LUTO

Monsenhor A. Joaquim Alberto

Foi transportada hoje para a igreja dos Martires, que paroqueava, o corpo de Monsenhor António Joaquim Alberto, conego da Sé Patriarcal, e figura muito considerada do clero. Contava 65 anos e era natural do Algarve. Foi durante muitos anos secretário do cardeal-patriarca D. António Mendes Belo. O funeral do ilustre sacerdote realiza-se amanhã ás 11 horas.

Dr. Nicolau Luis Damião

CARREGAL DO SAL, 16 — (Pelo telefone) — De regresso de Lisboa, onde fora acompanhado do professor sr. Moreira de Figueiredo e outros amigos, para tomar parte numa homenagem ao conselho de administração do Banco Nacional Ultramarino, faleceu, repentinamente, a noite passada, na sua casa de Tapizios, o sr. dr. Nicolau Luis Damião, chefe da Causa Monárquica no distrito de Viseu, advogado e um dos mais abastados lavradores do Sul da Beira. Nobre caracter, generoso em extremo, deixa em quantos o conheceram grandes saudades.

O funeral efectua-se amanhã, ás 15 horas, com a representação dos vinte e quatro concelhos do distrito.

Caixa de Reforma dos Jornalistas

Tomam posse na próxima segunda-feira, pelas 16 horas, os corpos-gerentes da Caixa de Reformas dos Jonalistas. O acto realiza-se na sede daquele organismo, no Largo do Chiado, 12, 3.º Eis a sua composição: *Direcção:* presidente efectivo, Pedro Correia Marques; vogais efectivos, Dinis Bordalo Pinheiro, António Avelino Gonçalves, Redondo Junior, Alvaro Ferreira da Cunha; presidente substituto, Luis Fojaz Trigueiros; vogais substitutos, comandante Galeão Ramos, Alexandre Gomes, Manuel Vaz Genro e Constantino de Figueiredo (estes dois ultimos ainda não foram nomeados oficialmente).

Conselho geral: presidente efectivo, João Pereira da Rosa; vogais efectivos, António Joaquim Marques, Guilherme Brás Medeiros, Fausto Vilar e Artur Portela; presidente substituto, F. Seara Cardoso; vogais substitutos, Manuel Andrade, João Crisostomo de Sá, Albano Negrão e João Arnaldo Maia (estes dois ultimos ainda não estão nomeados oficialmente).

Vai á Praia das Maçãs?

Não deixe de visitar o «Solar da Estreia» (tel. 6). Quartos muito bons. Serviço excelente. Preços relativamente modicos. Aos sabados, pratos especiais. Aos domingos, lagosta á americana.

TRAFARIA

Todos os domingos, partidas do TERREIRO DO PAÇO de 1/2 em 1/2 horas, das 7.15 ás 16.45.

A acção da fiscalização

Cinco comerciantes condenados

No Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios foram condenados: José Francisco Dias e António Martins Costa, ambos de Lisboa, por venda de manteiga imprópria para consumo e por terem, numa fábrica clandestina, nos arredores de Sacavém, natas para o fabrico de manteiga, também impróprias para consumo, em 10.500$00 de multa e 60 dias de prisão correccional, cada um; por ter á venda massas alimenticias impróprias para consumo, Joaquim António Simões, de Lisboa, na multa de 3.000$00; Pastelaria e Leitaria Nelia, Ld.ª de Lisboa, na multa de 3.000$00, por ter pasteis impróprios para consumo, e Carlos Campos & Companhia Ld.ª, do Porto, na multa de 4.750$00 por ter na sua fábrica de pastelaria corintos e restos de doces impróprios para consumo. Foram absolvidos José Maria Campos e António Maria Nunes.

Os lucros dos marchantes em Mogadouro

MOGADOURO — A maneira como se faz o comércio da carne, neste concelho, está a suscitar grande descontentamento, não só no lavrador—o produtor—como também na massa dos consumidores. Estes queixam-se de pagar a carne cara, de que as tabelas do J. N. P. P.—tal como aqui são praticadas—apenas favorecem o marchante e de que o facto de não permitirem a abertura de novos talhos favorece os actuais, que assim mandam e comandam todo o negócio.

O lavrador queixa-se, pois, não tendo com que alimentar os seus animais, por virtude da séca, vê-se na contingência de os vender a preços nada compensadores, sabendo entretanto que outros colhem abundantes lucros com o produto do seu generoso trabalho.

Na verdade, dificilmente se compreende que estejamos a pagar a carne ao mesmo preço do ano passado, por exemplo, quando é certo o marchante pagar agora as vitelas por metade do que lhe custavam em 1948.

Segundo ouvimos ao sub-delegado da J. N. P. P. deste concelho, os marchantes estão a usufruir um lucro entre 500 e 600 escudos, por vitela abatida!...

Parece que o assunto, nesta região, poderia ter duas soluções: uma, que favorecesse o consumidor com tabelas de preços oscilantes conforme os preços praticados nas feiras; outra, favorecendo os lavradores, mantendo as actuais tabelas, mas pagando aos criadores o justo valor dos animais, pela pesagem dos mesmos, deixando ao marchante apenas o lucro legal de comércio. Esta ultima solução parece a melhor, pois, favorecendo o lavrador, beneficiaria a economia nacional.

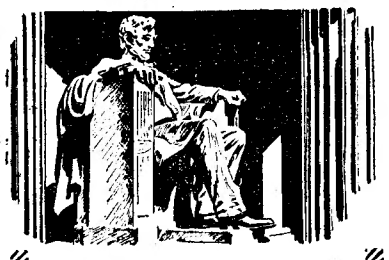
MARINHA MERCANTE

O novo paquete argentino «Presidente Peron»

Vindo de Inglaterra, onde foi construido, chega no próximo dia 22 ao Tejo, pela primeira vez, o novo paquete argentino «Presidente Peron», de 16.000 otneladas, que vai ficar na carreira regular Inglaterra-França-Portugal-Brasil-Argentina e vice-versa e que será visitado, nesse dia, das 17 ás 19 horas, por várias entidades e pela Imprensa.

TWA PARA AMERICA

(8 vôos semanais — 17,35 h.)



Quadrimotores eficientes. Tripulações americanas. Refeições gratis, cortezia em vôo.

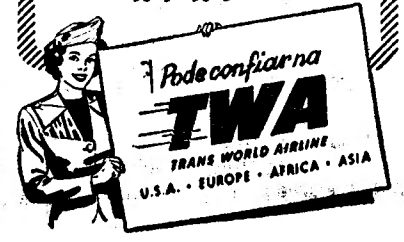
SANTA MARIA

(8 vôos semanais — 4,05 h.)

BOMBAIM

(5 vôos semanais — 10,50 h.)

Ligações para as grandes cidades mundiais. Veja o seu agente de viagens ou a TWA — Av. António Augusto de Aguiar, 17-A Telef. 53151-53152.



PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ESTABELECIMENTO ASSALTADO — A' P. S. P. queixou-se Joaquim Cerqueira de que os gatunos entraram no seu estabelecimento de leitaria e pastelaria, sito na Rua A, á Avenida Afonso III, 10-A, furtando-lhe um aparelho de telefonia, no valor de 4.500$00 e a quantia de 700$00.

PENSA QUE FOI BURLADO—Queixou-se á P. S. P. Alexandre da Silva, morador na Avenida Conde Valbom, 65, 2.º, contra um individuo, cuja identidade indicou, acusando-o de, sob promessas de arranjar colocação a um seu irmão, de nome Armando Simões de Carvalho, lhe ter apanhado, como fiança, a quantia de 20.000$00, desconfiando que tenha sido burlado.

DESASTRES

COLHIDA POR UMA CAMIONETA—Esta manhã, quando passava na Rua do Caminho do Forno do Tijolo, ao Bairro das Colonias, foi colhida por uma camioneta a serviçal Maria Elisa da Silva, de 53 anos, residente na Rua das Enfermeiras da Grande Guerra, n.º 3, 3.º andar. Recolheu com ferimentos na cabeça e nos braços á sala de observações do hospital de S. José.

CAIDO DE UM ANDAIME—O pedreiro António Nunes, de 37 anos, residente em Alverca, caiu de um andaime á rua; quando na referida localidade ali andava a trabalhar. O ferido foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado na sala de observações.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na sede da Academia 1.º de Setembro de 1867, realiza-se amanhã, ás 22 horas, uma festa cujo produto se destina á reconstrução da sede do Grupo Dramatico Lisbonense.

—Amanhã, ás 22 horas, haverá uma «soirée» dançante, na sede da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, no Largo do Intendente, 45, 1.º.

—Amanhã á tarde, realiza-se, na sede da Liga Regional Cojense, na Travessa José Vaz de Carvalho, 14, 1.º, um baile, abrilhantado pelo conjunto musical «Os Tricistas».

TRABALHOS ESCOLARES

Está aberta ainda hoje e amanhã, das 16 ás 19 horas, a exposição de trabalhos escolares dos alunos da Escola Infantil «Avé-Maria».

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O grupo excursionista «Os amigos da cadela», com sede na Rua da Boavista, 76, iniciou hoje o seu 12.º passeio, partindo para o Norte.

ROUBOS NA TRAFARIA

TRAFARIA, 16.—Nesta localidade praticaram-se, esta semana, diversos roubos por meio de chave falsa. Na casa Quintãs, Rua 5 de Outubro, foi roubado um cofre com 800$00, vários documentos e um embrulho contendo diversas roupas. Numa gaveta do mesmo estabelecimento havia alguns milhares de escudos que os gatunos não tiveram a sorte de encontrar.

A Fausto Lourenço furtaram uma cabeça de máquina de costura e várias peças de roupa. Os donos da casa estavam deitados, e, tendo sido encandeados com uma lanterna eléctrica, não conseguiram apanhar os ladrões.

Ontem foram assaltadas a casa de António Lourenço Lopes e uma fábrica de conservas, mas os gatunos foram pressentidos e puseram-se em fuga. Foram apresentadas queixas no posto da G. N. R.

Atribui-se a facilidade com que estes assaltos se dão á falta de iluminação publica.

Moradias economicas

O presidente da Camara Municipal de Lisboa, sr. tenente-coronel Salvação Barreto, recebeu a direcção da Cooperativa de Moradias Economicas, que foi fundada por sócios e para sócios do Montepio Geral, á qual comunicou que, no rateio a que mandou proceder pela Repartição competente, dos terrenos da célula n.º 4 do Bairro de Alvalade, destinados á construção de casas economicas, cabiam á Cooperativa, aproximadamente, 59 lotes. Como este primeiro bairro deve comportar 120 moradias das seis classes, a Cooperativa de Moradias Economicas vai confiar ao distinto arquitecto sr. Faria da Costa a organização do respectivo projecto.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 15—Segundo fomos informados, nos departamentos do Estado, ligados ao assunto, estão já em estudo os cadernos de encargos para que muito em breve sejam postas a concurso as importantes obras do porto e barra da Figueira da Foz.

Confirma-se assim o interesse que o Governo está dispensando ao problema máximo da Figueira, de forma a que não sofra perda de tempo o começo do grande melhoramento, tão necessário a toda esta região e Beiras.

—Com um programa de formatura geral, juramento e provas desportivas, efectua-se amanhã domingo, na parada do Batalhão de Metralhadoras 2, o juramento de bandeira dos recrutas desta unidade militar. Igual cerimónia se realiza no quartel de Artilharia Pesada n.º 3.

ESCOLAS MATRICULAS
Prefira a FOTO CINEMA
Rua do Sacramento, 26
(à Pampulha)
Telef. 63391 (junto à Ponte)

Teatros e Cinemas

Teatro de amadores

O espectáculo nas Belas Artes

A Sociedade Nacional de Belas Artes ofereceu ontem aos seus sócios e a quem mais quis a ele assistir, um espectáculo digno dos seus salões, apresentado pelos elementos do corpo cénico e do coro do Grupo Dramático Lisbonense. Representava-se, uma vez mais, «Entre a flauta e a viola», de Camilo Castelo Branco, e «O Urso», de Tchecov, traduzido com algumas liberalidades e plebeismos pelo dr. Luis Francisco Rebelo.

Viramos pela primeira vez, há uns vinte e tal anos, esta farsa de Camilo, interpretada em Lamego por um grupo de estudantes—e, uma vez mais, perante a graça ingénua da peça e das roupagens caricaturais que vestem as personagens, é de perguntar onde estarão as razões impeditivas da sua representação por artistas profissionais.

Mário Ribeiro, Maria João Baltar, Vitor Babo, Armando Santos e Fernando Jorge foram os felizes intérpretes, vestidos pelos figurinos de Roberto de Araújo que também fez o milagre de construir um cenário de linhas a caracter, dentro da época e as possibilidades dimensionais do estrado a servir de palco. Sem duvida, não foi nesta peça que mais brilhou o talento de ensaiadora de Manuela Porto. A interpretação deveria ter um sentido de ridiculo que lhe faltou, para que resultassem plenamente as intenções do autor e o caracter da própria época. Mas não será dificil adivinhar as dificuldades com que Manuela Porto lutou, manejando um grupo de rapazes sem experiência e, talvez, cheios tambem dos defeitos proprios dos palcos de amadores—e que o trabalho aturado acabará por eliminar.

Asegunda peça, a de Tchekov, teve uma interpretação mais firme, mais desenvolta, mais artistica, mais profissional—não obstante Gina Santos ter ainda os amaveis defeitos de quem não sabe defender-se das estridências e das exuberancias dos gestos. Isto que é naturalmente errado—é tambem naturalmente corrigivel. E Gina Santos merece-o, por que tem dentro de si verdadeira alma de artista, servida por dicção muito clara.

Luis Santos, que tem, a par de um certo traquejo oficial, os conhecimentos conquistados no Conservatório, encheu o palco minusculo com a sua naturalidade, o seu á-vontade, a sua bela voz, atraiçoada a certo trecho pela rouquidão.

Tambem aqui Roberto de Araujo fez milagres para realizar o ambiente daquele misticismo oriental. E, se o não encontrou geográficamente falando—pode dizer-se que, em matéria de agrado, não podia sair-se melhor.

Outra vez aqui Manuela Porto foi o «dedo» da máquina teatral. E, pode dizer-se que, tendo boa massa para amassar—o pão saiu do forno saboroso e com uma grande «alma» a informá-lo. Isto, de resto, é o que transcende de todo o espectáculo—onde os sacrificios não se medem aos palmos mas onde as palmas que o coroaram, vindas de uma assistência capacitada dos seus actos serviram perfeitamente para dar a medida dos êxitos. Exito foi e como tal se deve ver. As beliscaduras não o afectam e só revelam em que grau sério é já tido o movimento do teatro de amadores — donde amanhã hão-de sair talvez actores autores e publico para o teatro de profissionais.— M. A.

O desabamento do Laranjeiro

ALMADA, 16.—O trabalhador Tomás de Oliveira, vítima do desabamento de terras ocorrido anteontem no Laranjeiro, e que se encontra internado na clinica do sr. dr. António Elvas, tem encontrado algumas melhoras.

Como então noticiámos, no desastre encontrou a morte um outro trabalhador, José da Cruz, cujo cadáver foi esta tarde autopsiado na Morgue do cemitério local, devendo realizar-se ámanhã, ás 11 horas o funeral.

A propósito, devemos informar que mereceu os melhores louvores a prontidão com que acorreram os bombeiros voluntários de Cacilhas, que possuem uma secção na Cova da Piedade, e que, sob o comando do sr. Mário Augusto Couceiro Feio Reis, seu 1.º comandante, agiram de forma a evitar maior numero de vítimas. Foi na sua ambulancia que se fez o transporte do ferido Oliveira e foi ainda o sr. Feio Reis quem mandou proceder ao escoramento de parte da barreira que estava ameaçada de desabar.

MARIA VITORIA
2 sessões às 20.30 22,45
Estreia da nova revista
Esquimó fresquinho!
com a estreia em Portugal da azougada vedeta brasileira LILY MORENO - Leonia Mendes Ema de Oliveira, Soares Correia, Santos Carvalho, Eugenio Salvador e João Perry à frente co um sensacional elenco.

VARIEDADES
HOJE, às 21 e às 23 horas
Grande exito da peça brasileira
DEUS LHE PAGUE
Reaparição do actor ANTONIO SILVA ao lado de MADALENA SOTTO e RAUL DE CARVALHO, no protagonista. Maria Helena, António Sacramento, Henrique Santana e Rosina Rego
Amanhã, às 16 h., sensacional «matinée»

Atrás do reposteiro

A empresa do Teatro do Ginásio tem continuado a dirigir convites a vários artistas, com vista á formação do elenco, da companhia que está a organizar.

—Desligou-se da empresa Piero, não tomando parte no desempenho da revista «A Feira da Avenida», o actor Estevão Amarante.

—E' provavel que a anunciada digressão da Companhia do Variedades ao Porto e á provincia já se não realize.

—No Teatro Apolo começam na segunda-feira os ensaios da comédia «A Carocha».

—Para o Teatro Avenida, e para se estrear em Setembro, pensa-se na organização de uma companhia de género musicado.

—Mais de doze artistas do teatro e da radio tomam parte na festa de despedida que o tenor Manuel Raposo dá amanhã, no salão dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, finalizando com um baile que se prolongará até ás 0 horas.

A «Feira da Avenida»

sobe á cena no Variedades

A revista «Feira da Avenida», que há mês e meio se estava a ensaiar no Teatro Avenida, vai ter a sua estreia no Teatro Variedades. Circunstancias imprevistas obrigaram a empresa Piero a tomar esta decisão, de comum acordo com a empresa José Loureiro. O elenco vai ter algumas modificações, devendo o actor António Silva participar dele. Na próxima semana já os ensaios se devem efectuar no Teatro Variedades, para que nos principios de Agosto possa a revista ter a sua estreia.

Primeiras exibições

«Bandido apaixonado», no Eden

As histórias americanas do Far-West entretêm a imaginação e são agradáveis. Há valentia, audácia e emoção em quase todas elas. Não se debatem problemas, nem nos amargura a vida. São filmes que não fazem mal, e ao menos distraem... Mas o que ontem se estreou destaca-se das produções do género, não só pela forma como se apresenta, como pelo colorido, excelente, com imagens de grande beleza, e ainda pelo desfecho, um pouco inesperado, e ao contrário do que costuma ser...

A luta pelo oiro, a vida dos que o buscam, no que tem de bom e mau, surge-nos numa história bem tratada, e, mais ainda, melhor representada. Yvonne de Carlo, Dan Duryea e Jeffrey Leim são os principais interpretes. Também os complementos são muito agradáveis, destacando-se o documentário em que se comemora «Os 50 anos de trabalho no «Século» de João Pereira da Rosa».—*Visor 45.*

No Coliseu

«Santo António (cidade sem lei) e «Navios em Perigo», dois grandes filmes, só hoje e amanhã

O publico que adora filmes movimentados, enérgicos, vigorosos, cheios de peripécias, não deve deixar de ir esta noite ao Coliseu, onde, ás 21 e 30, o grande actor Errol Flynn, numa pelicula em maravilhoso tecnicolor — *Santo António* (Cidade sem lei) lhe dará a figura destemida de um heroico pioneiro do Oeste americano que, com a sua ousadia, os seus punhos de aço e a sua pistola, consegue transformar uma turbulenta cidade num centro prospero e pacato. *Navios em perigo* é o outro filme que se exibe neste grande programa duplo de cinema, revelando-nos os mistérios da espionagem e contra-espionagem.

Amanhã, em «matinée», ás 16 horas e á noite, ás 21 e 30, ultimo dia deste estupendo programa.

Recintos de diversões

Em homenagem a Oscar Melo, realiza-se na próxima segunda-feira, na Verbena-Parque do Boa Hora, uma festa com a colaboração do distinto actor João Villaret.

MONTIJO
Amanhã, às 17,45
8 toiros puros de casta espanhola do sr. Samuel Lupi dos Santos Jorge
UMA GRANDE CORRIDA NACIONAL
SIMÃO DA VEIGA e JOÃO NÚNCIO
DIAMANTINO VISEU e AUGUSTO GOMES
Por se tratar de uma corrida de beneficência tomam parte os
Forcados Amadores de Santarem
VAPORES ESPECIAIS DE IDA E VOLTA
Preços desde 20 escudos
Bilhetes á venda na Rua do Ouro, 253 e 255, no Grupo do Sector 1 e na Tabacaria do Café Suisso.

Vida musical

As canções corais de Fernando Lopes Graça

Já nos referimos, há certo tempo, a algumas delas, mas não a todas as que ouvimos ontem, em final do espectáculo pelo corpo cénico e coro do «Grupo Dramático Lisbonense», nas Belas Artes.

São bem canções populares, de várias regiões portuguesas; e na sua harmonização a três e quatro vozes «a cappella», são bem de Fernando Lopes Graça. A arte anónima—ou que tal se tornou pela sua expressão e o seu corte singelo, une-se com a inventiva e os diversos processos técnicos de uma arte pessoal e cultivada. Há muita originalidade no trabalho de Lopes Graça, e ela, no entanto, não transtorna o legado popular—pelo contrário, alarga o seu sentido, explorando-o. Até as lições dadas pelas circunstancias e pelo acaso revertem em favor do interesse e do sabor da inventiva—graças ao juizo critico e á ordenação da inteligência do compositor, é claro.

Foram dez as Canções apresentadas ontem: «A raposa», e sobretudo «O ladrão» e o «Malhão», de linguagem mais transparente e escrita mais imediatamente atraente (especialmente feliz, neste «Malhão», a disposição vocal e a troca de processos entre os naipes femininos e masculinos); a «Canção das sachas» e a «Senhora do Amparo», mais densas, na sua harmonização de caracter entre arcaico e atrevido; «Na Estrada de Braga» e «A rolinha» com esboço de escrita em estilo imitativo, o que lhes dá uma leveza admiravel, e tambem de harmonia vincada (tudo isto sem sobrecarga de erudição ou de especulação); a canção «Portas d'Elvas», radiosa na sua singeleza ao mesmo tempo liberta do sol-e-dó; a «Janela», um pouco mais rebuscada no dueto entremeado com o côro; e «A moda da Rita», um modelo de pitoresco e de candura, com o caracter do seu «Trio» de solistas alternando com o coro.

A execução por um grupo de vinte e poucas figuras tambem é dirigida por Fernando Lopes Graça. Algumas Canções, notadamente «Portas d'Elvas» e «Senhora do Amparo», lucrariam com um coro maior. E quer-nos parecer, recordando-nos apresentações anteriores, que a fluturação na segurança é motivada por um ou outro descuido na responsabilidade de cada componente. Mesmo assim, o que Lopes Graça conseguiu em desenho dos naipes e em sentido expressivo foi enorme.

FRANCINE BENOIT

Gaspar Cassadó no Pavilhão dos Desportos

Chega brevemente a Lisboa, vindo de Barcelona, o violoncelista Gaspar Cassadó, celebridade mundial, cujos triunfos em Paris, Londres e, recentemente, nos Estados Unidos, lhe deram extraordinário prestigio e repercussão. Gaspar Cassadó foi especialmente contratado pelo Municipio de Lisboa, para se apresentar no Pavilhão dos Desportos, á frente da Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, num concerto que vai ficar memorável. E porque certamente a procura de bilhetes será extraordinária, o Municipio resolveu pô-los á venda, desde já, na tesouraria dos Paços do Concelho, com entrada pela Rua do Arsenal.

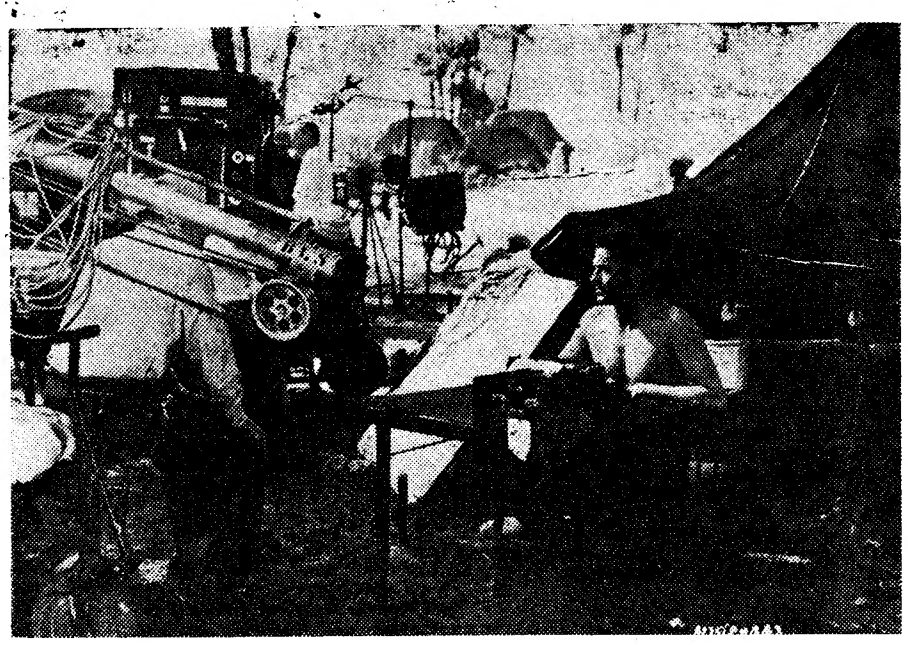
Ivo Cruz na rádio francesa

A estação de Paris, em ligação com a Rede Nacional dos emissores franceses, transmite, ámanhã, ás 22 horas, uma «Sonata» para piano e violino de Ivo Cruz, interpretada pelo pianista André Collard e pela violinista Yvonne Astruc, notáveis artistas franceses muito conhecidos e aplaudidos pelos seus numerosos concertos em França e no estrangeiro.

Jornais ultimamente chegados de Salzburg referem-se nas suas criticas musicais ao exito obtido pelo dr. Ivo Cruz e pelas suas obras de compositor, no concerto que dirigiu com a Orquestra do Mozarteum, concerto que teve grande repercussão nos meios musicais daquela cidade da Austria.

FATOS de BANHO
PARA SENHORA
Loja da América
RUA DO OURO 208 - LISBOA

CASINO ESTORIL
HOJE, Sábado
para inauguração da época
apresenta
um «FLOR SHOW»
Realização de Erico Braga
ESTREIA das atracções internacionais:
CAPELLA et PATRICIA
LILY BARTELL
GLEN POPE
THE EIGHT BLUE
FOLLIES BELL'S
3 Orquestras:
Típica Cubana «Los Gansos Cantores», «Star Dust» e Almeida Cruz
Segundo GALARZA em SOLOVOX
Salão-Restaurante Jantares-concerto | Yacht Club Esm. serv. de Res.



Tirone Power tambem tem sofrido as ardências do calor. A chapa escaldante dessa frase que se tornou banal nêstes ultimos dias entre nós tambem é conhecida dos que, no Norte de Africa, têm estado a filmar «A rosa negra», nova pelicula do popular artista que há muito trocou Hollywood pelos estudios italianos

ARTISTAS DE CINEMA

HOLLYWOOD É DE MATAR...

A Universal-Internacional resolveu especializar-se em fílmes de acção, com tiros para cá, correrias para lá, tudo igual aos fílmes de «cow-boys» do principio do cinema, excepto quanto aos factos, pois o heroi agora veste «smocking» e a heroina fuma ás escondidas da censura...

Isto é, mais ou menos, o que acontece em «Larceny», em que aparecem John Payne, as louras Joan Caufield e Shelley Winters e o complicado Dan Duryea.

Naturalmente, a grande novidade continua a ser a subida vertiginosa de Shelley Winters, uma lourinha com todos os sintomas de «glamour-girl». E para subir, Winters tem que se sujeitar a ser assassinada, pela terceira vez na sua curta carreira, desta vez por John Payne. Com tantos assassinios juntos, é para dizer: «Esta Hollywood é de matar...».

O exito de «Hamlet» em Nova York

E' tão grande ainda o exito de «Hamlet», em Nova York, que as entradas estão a ser vendidas com antecedencia de cerca de um mês. Acredita-se que o tempo de exibição ultrapasse o transcurso do corrente ano. Convém não esquecer que o fílme, após a primeira montagem, apresentava cerca de quatro horas de projecção. Depois deste primeiro trabalho é que a metragem foi reduzida para duas horas e quarenta e cinco minutos.

Mescla de tendências

O teatro é, em primeiro lugar, um fim em si mesmo. Quer dizer, o teatro deve procurar ser teatro com ausência de qualquer outra finalidade ou circunstancia. E' a arte pela arte, como recriação da realidade, como trabalho sobre os materiais que brinda a análise realista, realizando com eles, numa sintesis maravilhosa, uma criação nova, real, possível, ficticia.

Mas, além disso, o teatro é ou deve ser um meio para chegar ao espectador e lograr nele determinadas reacções. O publico surge, assim, como elemento passivo. Logo, neste sentido, como meio, o teatro deve cumprir uma função educativa, cultural. Deve chegar até o espectador, sem rebaixar-se, para poder ele mesmo elevá-lo, pouco a pouco.

Nisto, pois, consiste a missão didáctica do teatro. Para alcançar o fruto, como sucede em todo o ensinamento, torna-se necessária a presença da ordem, ou melhor, da organização. Ora é isto, precisamente, o que falta no nosso meio. Não há companhias e as companhias não têm repertório, salvo uma excepção de todos bem conhecida, ainda que nela se destaque uma excessiva heterogeneidade. Não há uma fidelidade automáticamente sustentada para um só tipo de teatro. Obras clássicas alternam com obras modernas, teatro romantico, com teatro realista, tragédia com comédia, farsa com peça poética...

E desta profunda mescla de tendências e até de géneros não podem surgir resultados satisfatórios quanto á missão cultural de que o teatro se reveste. E' preciso traçar uma linha de acção e desenvolver-se paralelamente a ela. Só, assim, poderá dizer-se que se cumpre um labor de carácter educativo.

Deviam os nossos elencos votar-se a isso, quer oficiais, quer profissionais. Deviam manter uma orientação definida, orientar a sua actividade em forma rectilínea, porque sómente assim poderá o teatro cumprir com o fim que lhe é destinado, independentemente do seu valor estético intrinseco, e que é o de elevar e purificar o espirito do espectador, sem exigir-lhe acrobacias mentais de adaptação para as quais, lamentávelmente, não está capacitado...

Ou não valerá a pena falar mais nestes assuntos?

Talvez a arte teatral, como outras artes, peque por não estarem devidamente integradas na vida. Em verdade, a vida não pode nem deve prescindir da arte, mas, ao contrário, procurar atrair para o curso da existência o máximo de virtudes que as artes lhe podem dar.

O teatro e o cinema são, aos olhos de todos, o espelho da própria vida. Essas artes e o romance permitem-nos conhecer a experiência dos outros, usufruir os seus resultados, reflectir sobre os acontecimentos, sofrer a influência dos exemplos, sentir e conduzir-se á sua custa. Graças a elas, a nossa sensibilidade requinta-se, o nosso sentimento critico aprimora-se, as nossas qualidades desenvolvem-se e só temos a lucrar com a poderosa influência que, para os bem dotados, vem da análise dos factos sociais, através dessas modalidades de representação...

AUGUSTO FRAGA

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

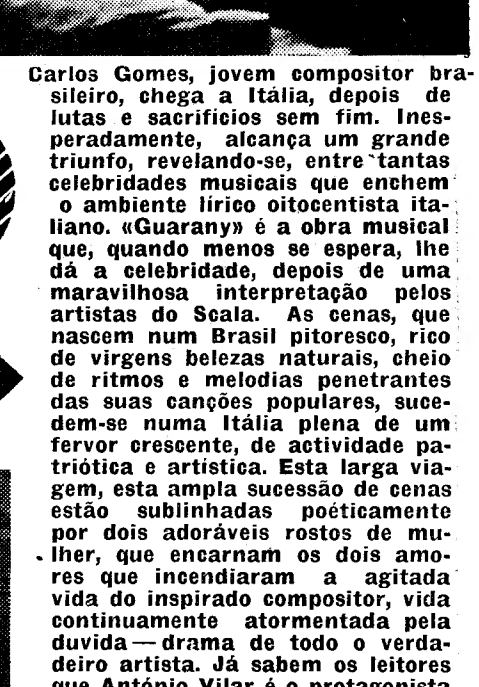
O famoso produtor David O. Selznick, que acaba de consorciar-se com a estrela Jenniffer Jones, ofereceu um «cocktail» á Imprensa francesa á sua passagem em Paris. Ei-lo com os jornalistas, no famoso restaurante «La Tour d'Argent», tendo á sua esquerda Louis Jourdan, o actor francês que, sob os seus contratos, conquistou Hollywood.

NOTICIAS DE VAJDA

Ladislao Vajda, que fez para o nosso cinema «Três espelhos» e «Viela», depois de «La Madonnina d'oro», um filme italiano com Phyllis Calvert, dirige, em Londres, «Happy Now Igo», tambem intepretado por aquela artista, a «madona de sete luas».

Festival do Cinema Brasileiro

O Brasil prepara-se para promover o primeiro Festival do Cinema Brasileiro, o qual constará da apresentação de teses, selecção dos melhores fílmes do ano, conferências e distribuição de prémios.



Carlos Gomes, jovem compositor brasileiro, chega a Itália, depois de lutas e sacrificios sem fim. Inesperadamente, alcança um grande triunfo, revelando-se, entre tantas celebridades musicais que enchem o ambiente lírico oitocentista italiano. «Guarany» é a obra musical que, quando menos se espera, lhe dá a celebridade, depois de uma maravilhosa interpretação pelos artistas do Scala. As cenas, que nascem num Brasil pitoresco, rico de virgens belezas naturais, cheio de ritmos e melodias penetrantes das suas canções populares, sucedem-se numa Itália plena de um fervor crescente, de actividade patriótica e artística. Esta larga viagem, esta ampla sucessão de cenas estão sublinhadas poéticamente por dois adoráveis rostos de mulher, que encarnam os dois amores que incendiaram a agitada vida do inspirado compositor, vida continuamente atormentada pela duvida — drama de todo o verdadeiro artista. Já sabem os leitores que António Vilar é o protagonista deste filme brasileiro, o qual vemos nesta cena de «Guarany» com Mariella Lotti.

E' grave a situação do teatro de comédia no Brasil

O teatro de comédia no Brasil enfrenta uma grave crise. Todavia, a situação da revista parece francamente próspera. O êxito de «Passo de Girafa», por exemplo, tem tido receitas astronómicas e uma grande «bomba» teatral rebentou há pouco com a publicação do maior cartaz de revista do Brasil, que é Oscarito, no valor de cem mil cruzeiros por mês.

Não estão nas mesmas condições, porém, os teatros de comédia, que apresentam «deficits» espantosos, agravados com o aumento de impostos para aquelas companhias.

MAIS BARATO...

A Eagle-Lyon descobriu que os documentários não servem apenas para encher programas, como simples jornais de actualidades. Pode-se, perfeitamente, filmar em plena rua histórias de todos os dias, economizando, ainda, o salário dos «astros» famosos, em troca de dois ou apenas três nomes mais conhecidos. Este o cartão de visitas para «29 clues», a mais recente produção no género, em que apenas Scott Brady e Richard Basehart são os nomes que se destacam.

Scott, incidentalmente, é irmão de Lawrence Tierney, que ficou famoso com o seu Dillinger. Brady fez, apenas, três fílmes, mas o seu fisico atlético não passou despercebido aos cinéfilos.

PAIXÕES TURBULENTAS

Um dinamico e emocionante drama de seis homens contra uma mulher!

esta noite NO

CONDES

Dennis O'Keefe — Adolphe Menjou — Margureite Chapman
Michael O'Shea

UM EXCLUSIVO DE «FILMES CASTELO LOPES»

CASINO ALMOUROL

FEIRA POPULAR (Das 22 às 3,30)

O RECINTO MAIS ELEGANTE E ARISTOCRÁTICO DE LISBOA

Apresenta HOJE EM ESPECTACULO EXTRAORDINARIO

Um grandioso programa de MUSIC-HALL, com o famoso

BALLET MARLEY GIRLS

composto pelas notáveis atracções: **CLARITA MARLEY — Pilar Ortubia — Blanquita Plá — Rosita Merino — Soledad Raez — Lolita Terrero — Maruja Martinez — Emilia Gomez — Carmen Garrido** — e vedetas de Music-Hall

AMALIA GARCY e AMPARITO BETRY

e a Orquestra Internacional **SOUSA PINTO**

Para um bom retrato

é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

São Luiz T. 27172-A's 21 e 30

FOGO!

Uma realização de Artur Duarte, com Raul de Carvalho, Isabel de Castro, Aida Baptista e Carlos Otero.

«Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768 — A's 21.30

O Exito da semana

Bandido Apaixonado

Um filme colorido com Ivone de Carlo, Dan Duryea e Jeffrey Lynn

«Matinées» diárias

CONDES

A's 21.30 — Telef. 22523

Um emocionante drama

Paixões turbulentas

com Dennis O'Keefe, Adolphe Menjou, Margureite Chapman e Michael O'Shea

---

ODEON

A's 21 e 15

PALACIO

A's 21 e 30

2.ª semana do vibrante filme de capa e espada

O cavaleiro do rei

Duelos amor - acção, com um elenco formidavel

LIS

Tel. 48660 — A's 21 e 15

A Morgadinha dos Canaviais

Amor, Ciume & C.ª

TIVOLI

Tel. 50595 — A'S 21,30

Grande êxito da comédia

Escrava do passado

com a nova grande estrela e Jane Ruseli

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21.30

Um exito triunfal

O milagre dos sinos

com Valli e Fred Mac Murray

Neste cinema não há calor — Tem refrigeração de ar

CAPITOLIO

A's 21 e 30 — Telef. 27493

O vibrante filme de aventuras, em cenicolor

O regresso dos vigilantes

com Jon Halle e Margaret Lindsay

TERRAÇO

HOJE às 21,30 — **A mundana**, com Teresa Wright e **A loira incendiária** (col.), com Betty Hutton.

REX

Telef. 25965 — A's 21 e 15

Os Perigos de Paulina

A Gaivota Negra

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

A Morgadinha dos Canaviais

15 dias à sombra

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

O AMOR VENCE SEMPRE

com Maureen O'Hara

PAVILHÃO PORTUGUÊS

A'S 21.30 — PREÇOS POPULARES

A culpa é do papá (col.)
Asas da Vitória

MARY SANDRA

CRISTAL

O mais sensacional e completo programa de todos os Dancings

HOJE Grandiosa ESTREIA do

BALLET MARY SANDRA

com as insinuantes artistas: **Maria Marin, Consuelo Penaner, Mercedes Prestas, Maria Ramires** e **Antonita Vicente**

GRANDE EXITO DO BALLET

SACHA GOUDINE

O melhor conjunto coregráfico de Espanha

com as artistas solistas: **Graciela Vasquez — Maria del Pilar — Josefina Raga — Lina Rubens — Lucia Pi — Rosita Utini**

As insinuantes bailarinas espanholas **SILVIA MONTE — DORITA TRIANA**

As duas maravilhosas organizações musicais

TAVARES BELO E A SUA ORQUESTRA

ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS

Hoje, Chá Dançante, às 17 e 30, com todas as atracções

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

apresenta o mais categorizado programa de atracções

HOJE, estreia em Portugal da escultural bailarina francesa

NICOLE BLANCHRY

a famosa estrela de baile clássico

ELENITA ESPEJO

A gran cantante de Flamenco **CORALILLO DE GRANADA**

CARMEN DEL MAR e ANITA LUCENA

Mary-Mely, Hermanas Baron, Hermanas Disdier, Sara Seny e Mabel Valencia

Música constante pelas dinâmicas ORQUESTRAS

ARCADIA com a vocalista norte-americana **DIANA**

THE ROYAL JAZZ com a vocalista **JULIETA RODRIGUES**

Ar condicionado — Temperatura agradável

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919

GRANDE EXITO DE **LINA BERRY** ENCANTADORA VEDETA DE BAILE

A BAILARINA FLAMENCA **JOSEFINA MARIA** com o seu guitarrista MANOLO NAVARRO

MARY MOYANO — VIRGINIA BANDERA — CARMEN UBILLA num grandioso conjunto

---

SANTARÉM

ORGANIZAÇÕES RIBATEJO

Domingo, 24 de Julho

Imponentes Festas da Cidade. Majestosa corrida de Gala, em honra da Mulher da Região do Tejo. JOSE' CASIMIRO, GREGORIO GARCIA, ROVIRA, DIAMANTINO VISEU. Pegas pelos Amadores do Alentejo. Toiros de FAUSTINO DA GAMA — Marcações de bilhetes em Lisboa: Tabacaria do Café Suisso e Adega Mesquita, Rua Diários de Noticias, 107 — Telefone 2 8307.

FEIRA DE ALGES

Grande Recinto de Diversões

ESTA NOITE

no

PÁTIO DA ALEGRIA

SENSACIONAL ESPECTÁCULO

de FADOS

às 22 e 15

AS 10 CANTADEIRAS

do CONCURSO POPULAR

DOS BAIRROS DE LISBOA

Estreia da novel cantadeira

ESTELA ALVES

DE ALGES

QUARTETO DE GUITARRAS

sob a direcção do guitarrista

JAIME SANTOS

ENTRADA NA FEIRA

UM ESCUDO

Transportes assegurados em Comboios, Autocarros e Eléctricos, com regresso até às 2 e 3 da madrugada

---

COSTA RICA BAR

TRAFARIA ◆ TELEF. 233

HOJE, às 22 horas, HOJE

GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES

COM:

Candida Rosa
Maria Sidónio
Margarida Amaral
Abílio Herlander
Luís Horta
Miguel Simões
(locutor-animador)

ORQUESTRA «COSTA RICA»

(privativa)

Baile até de madrugada

Transportes assegurados para Belem e Terreiro do Paço

●

AMANHÃ

às 16 horas **Matinée** — às 22 horas **Soirée**

2 — ANIMADOS BAILES — 2

LUSO

— HOJE —

NOITE POPULAR

Animador *Filipe Pinto*

Canções por Toni de Matos. **Fados Castiços** por Marcia Natividade Condessa, Natividade Correia Correia, Julio Peres e Brigida Silva. **Fados Humoristicos** por António dos Santos. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos. **Amanhã: «Matinée»** com Manuel dos Santos, Alice Magina, Fernando Farinha, Maria da Conceição, Julio Peres, Amélia Maria e o impagavel António Carícias.

ECOS

Num artigo, publicado em «L'Art Nouveau», por Charles Plisnier, que se intitula «Poesia e Marxismo», lê-se o seguinte:

—«Quanto a mim, chamo prosa todo o escrito destinado a mostrar as operações da inteligência—observações, reflexões, raciocinios, hipóteses; poesia, toda a composição que tem em vista libertar o homem duma observação alheia á sua consciência. E logo percebemos que, se a prosa tem por fim estabelecer uma comunicação entre individuos, a poesia não se propõe mais do que isto—comunicar consigo própria».

Continua a discutir-se, sem que se assente num corpo de doutrina, o que vem a ser a poesia. O numero dos poetas não aumenta, com o ruido das dialéticas. Antes pelo contrário. Os marxistas que atribuem ao factor económico uma importancia fundamental agregam também a inspiração poética ao seu dominio.

Charles Plisnier contesta, alegando que se trata duma usurpação. A verdadeira poesia—aquela em que ressôa a alma do universo, na voz de Orfeu—é limpida, estranha ao mundo dos homens que o materialismo penetra e favorece.

Alguma vez ou outra, aparecem poetas que produzem versos como os artifices fabricam guitarras e violas. Esses, incontestávelmente, estão sob o jugo do factor económico.

■

O presidente da Republica turca, após demorada viagem pelas provincias de Leste, declarou que a Turquia atravessa uma crise gravíssima—a mais perigosa da sua história. Como sair dela? A resposta não surge pronta nem fácil.

Ismet-Inonu recomenda prudência no gastar, abundancia no produzir e largueza no exportar. O conselho é excelente. Resta simplesmente encontrar as condições indispensáveis para o aplicar com proveito.

Entretanto—na Turquia e em toda a parte—falta trigo para fazer farinha, farinha para fazer pão e pão para acudir ás imperiosas necessidades.

■

Os operários da industria automobilistica assentaram em que não era ainda chegado o momento de fundar, nos Estados Unidos, um partido socialista independente.

Ignoramos as razões a que obedeceu a sua resolução. Desde que têm uma doutrina e não lhes falta o sentido das suas responsabilidades, estava designado o seu dever.

Mantendo-se ao serviço da corrente liberal, ficam na expectativa do que virá a acontecer. É uma atitude oportunista e cautelosa.

Receiam, acaso, defrontar-se com dificuldades, para que ainda não estão preparados?

A subida de Truman ao poder—talvez esta seja a explicação do seu procedimento—representa para eles a possibilidade de satisfazer algumas das suas aspirações, sem apelarem para a luta de classes...

■

Fez ontem 13 anos que morreu Manuel Emygdio da Silva, presidente que foi, por 25 anos, da Sociedade do Jardim Zoológico de Lisboa.

Os seus amigos não o esqueceram: a actual direcção do Jardim mandou colocar ramos de flores, junto do busto que se encontra á entrada do Parque das Laranjeiras e na pedra tumular, dentro do Solar dos Leões.

Não é, pois, um esquecido: Manuel Emygdio da Silva, apesar de haver atravessado uma época conflituosa, nunca foi visto entre os bandos perturbadores. Educado, culto e bondoso desenvolveu a sua acção benemérita sem suscitar invejas. Dele se pode dizer que praticou o bem com a raríssima elegancia de afastar de si a luz de projectores.

■

O marechal Montgomery, no discurso que ontem fez na Holanda, disse ao selectíssimo auditório que o escutava:

—«A guerra fria pode conduzir a uma guerra verdadeira».

Sempre assim foi: as palavras anunciam factos. No momento presente, discute-se a guerra como uma hipótese que, ámanhã, virá a ser uma certeza.

Se os povos tivessem, na palma da mão, as linhas do seu destino, leriam nela o seu futuro. Os mais belos sonhos dos idealistas que acreditam na paz eterna parecem-se com as bolas de sabão que brilham muito, mas duram pouco.

EM 3 LINHAS

A partir do dia 1 de Agosto é estabelecido o serviço telefónico para os três sectores ocidentais de Berlim. Cada 3 minutos custam 126$90.

///

No pavilhão da Camara Municipal, na Feira Popular, passará a haver, todos os domingos, ás 18 e 30, sessões gratuitas de cinema, dedicadas ás crianças.

///

Lê-se em «A propriedade urbana», da Associação dos Proprietários: «Até há pouco a construção ia próspera, mas o ritmo desceu. Os escritos aumentam e o juro ao capital desce».

///

Anuncio num jornal da Provincia: «Vinho tinto, carrascão, 13 graus, especial, tipo Lisboa». Tipo Lisboa?

///

Na nova e magnifica estrada Queluz-Cacém, ontem inaugurada, deu-se hoje um desastre mortal de automobilismo. Inauguração completa.

///

Vai ser constuido um edificio, em Setubal, para delegação e refeitório da F. N. A. T., custará 2.450 contos.

///

No centro de Madrid os «cafés» vão sendo sacrificados aos grandes estabelecimentos comerciais. Um resiste já com meio século na Calle del Alcalá, chama-se «Lion d'Or».

Uma questão de força

entre vários octogenários

ÉVORA, 15 — Joaquim António Santana, albergado no Asilo Ramalho Baraona, de 84 anos, viuvo, natural de Moura, foi enviado a juizo pela P. S. P. em 25 de Março do ano corrente, por ter vibrado uma cajadada no internado no mesmo estabelecimento, Joaquim Matias, de 85 anos, com quem estava de relações cortadas. O assomadiço octogenário, chamado ontem ao tribunal de Évora, não pôde comparecer no tribunal por motivo de doença, sendo o julgamento adiado «sine-die».

Intervém no processo, como testemunhas de acusação, três velhotes que se vergam ao peso da sua idade—um, com 69, outro com 78 e o ultimo com 79!

Recorda-se, a propósito, que o octagenário é dos raros herois das campanhas de A'frica, nos combates ao régulo Gungunhana, em cujas operações tomou parte activa contra as forças vátuas.

Julio Mourão

representa o Sporting na «Volta a Portugal»

A direcção do Sport Lisboa e Benfica, ontem reunida, resolveu consentir na transferência do ciclista Julio Mourão para o Sporting, o qual tomará parte na Volta a Portugal, em bicicleta, representando já, novamente, este ultimo clube. Em troca, o Sporting cederá dois jogadores de outras modalidades, havendo acordo entre os dois clubes no que se refere a organização de festivais.

Consta que o Sporting se fará representar, além disso, por vários corredores estrangeiros, três italianos e um do país vizinho. Um jornal espanhol dá a noticia de que o Sporting encarregou o técnico José Saura, de Barcelona, de contratar vários corredores para o efeito. De positivo, sabe-se, portanto, que o Sporting concorre á Volta a Portugal com uma forte equipa.

SEGUIRAM HOJE

a ocupar os seus postos

os governadores da Guiné e de Cabo Verde

No navio motor «António Carlos», da Sociedade Geral de Transportes, partiram hoje a ocupar os seus postos os novos governadores da Guiné e de Cabo Verde. O sr. eng. Raimundo Serrão, governador da Guiné, era acompanhado dos seus secretários, srs. tenentes José Gomes da Silva e António Miguel Rodrigues. O sr. major Alves Roçadas, governador de Cabo Verde, era acompanhado do seu secretário, sr. tenente Mário Santos Pereira e, ainda, do sr. capitão Serafim Santos Martins das Neves, chefe da Repartição Militar da mesma colónia.

A bordo, entre outras individualidades, estiveram a apresentar cumprimentos de despedida os srs. eng. Aulanio Lobo, Melo e Silva e comandante Otero Ferreira, respectivamente, administrador e secretários gerais da S. G. T.

O sr. major Carlos Garcia Alves Roçadas dignou-se enviar-nos o seu cartão de despedida.

Os nossos agradecimentos pela amabilidade das suas palavras.

Num desastre de camioneta na nova estrada de Queluz morreu um homem e ficou outro ferido

Pouco tempo após a inauguração do novo troço de estrada entre Queluz e Cacem, já hoje se registou ali um desastre de camioneta, que custou a vida a um ajudante de motorista e deixou em estado grave o condutor.

Esta manhã, o motorista Julio Henriques, foi encarregado de ir com a camioneta da Junta Autonoma de Estradas A D-28-41 buscar uns bidons de agua á ponte de Queluz de Baixo. Quando fazia uma curva, já próximo da ponte onde ia em serviço, o motorista fez uma travagem rápida, mas como seguia com certa velocidade e a estrada se encontra coberta com uma camada de areia grossa, a camioneta derrapou e foi precipitar-se no rio, no local conhecido por Ponte Afonso, numa altura de 4 metros.

Aos gritos do motorista acorreram varias pessoas, que retiraram da critica situação em que se encontravam o motorista e o seu ajudante, Joaquim Menino, de 18 anos, trabalhador, natural da Varzea, Santarem, filho de José Pedro Menino e de Ema da Conceição Gloria. O infeliz ajudante morreu ao ser conduzido ao hospital.

No local, compareceram o subchefe da Policia de Transito, João Maria Cardoso e o guarda Joaquim de Deus Graça, os quais tomaram conta da ocorrencia.

O desastre de ontem na estrada marginal

Melhorou sensivelmente a sr.ª D. Aurora Monteiro, uma das vitimas do desastre de ontem, na estrada marginal, que, depois de ter estado no Hospital de S. José, foi transferida para o hospital da C. U. F.

Quanto á sr.ª D. Jacinta Madalena Xavier Norton, a familia esteve hoje no Torel a solicitar do subdirector da Policia a dispensa da autopsia do cadáver.

Estão já perfeitamente esclarecidas as circunstancias em que se deu o desastre.

Ontem, a sr.ª D. Aurora Monteiro, de 42 anos, residente na Rua Rodrigues Sampaio, 15, 5.º, empregada no Grémio dos Seguradores, para festejar o dia do seu aniversário natalicio, convidou as suas amigas sr.as D. Jacinta Madalena Xavier Norton, de 41 anos, solteira, e sua irmã, a sr.ª D. Maria Luísa Xavier Norton, para irem jantar com ela a Cascais. Ambas acederam ao convite e a sr.ª D. Aurora Monteiro alugou um automóvel. Como sabia guiar, foi ela ao volante, levando apenas as suas amigas como passageiras.

A viagem de ida decorreu sem qualquer incidente, mas, no regresso a Lisboa, cerca das 22 horas, na rampa da Boa Viagem, para lá da Cruz Quebrada, a sr.ª D. Aurora tentou ultrapassar um ciclista. Como, imprevistamente, este se desviasse da sua mão, atrapalhou-se e deu-se a derrapagem que ocasionou o desastre. A sr.ª D. Jacinta faleceu a caminho do hospital e a sr.ª D. Maria Luísa, depois de tratada, recolheu a casa.

O ministro da Marinha almoçou hoje a bordo do arrastão «Comandante Tenreiro»

O novo arrastão de pesca do bacalhau «Comandante Tenreiro», construido nos Estaleiros Navais do Mondego para a empresa Lusitania-Companhia Portuguesa de Pesca, da Figueira da Foz, chegou há dias ao Tejo, a fim de partir para a pesca e foi hoje visitado pelo sr. ministro da Marinha e por outras entidades.

Depois da visita, os directores da empresa armadora e daqueles estaleiros srs. prof. dr. Bissaia Barreto e Carlos Lino Gaspar, ofereceram a bordo um almoço em honra do sr. comandante Américo Tomás e do patrono do novo navio sr. comandante Henrique Tenreiro, que foi, aos brindes, especialmente saudado pela sua obra em prol do desenvolvimento das pescas.

O navio que mereceu, pela sua excelente construção, as melhores referências aos visitantes, deve largar na próxima semana para a sua primeira campanha.

SERVIÇO RADIOTELEFÓNICO entre Macau e Cantão

MACAU, 16.—Foi inaugurado o serviço radiotelefónico entre Macau e Cantão. O general Tin-Moc-Hoi, ministro das Comunicações da China, falou de Cantão com o governador de Macau, dizendo que era com prazer que estabelecia essa conversa directa com os portugueses.

Macau foi também ligada radiotelefónicamente com a cidade de Seac-Ki.—(Lusitania).

Entre as obra terão preferên e a distril

(Continuação da 1.ª pág.)

lavra os srs. dr. Alberto Dinis da Fonseca e engenheiro José Frederico Ulrich.

O sr. ministro das Obras Publicas começa por agradecer as homenagens, dizendo que elas são merecidas, mas aceitando-as como dirigidas ao Governo, personificado na figura incomparável do sr. presidente do Conselho.

Ocupa-se dum «problema que sei preocupar a opinião publica: a repercussão que possam ter as ultimas restrições financeiras na marcha da obra de reconstrução material que há vinte anos se vem realizando com a mais impressionante cadência», dizendo:

—Efectivamente, há poucas semanas, correu celere a noticia de que as medidas de economia aconselhadas pelo Ministério das Finanças aos restantes departamentos do Estado ameaçavam paralisar as obras e as iniciativas de interesse para o progresso nacional. E logo este bom país, com a sua notória tendência para sentimentos extremos, passou de um estado de quase desinteressada confiança, em que tudo lhe parecia banal e realizado sem esforço, a um pessimismo acabrunhado, acerca do estado das finanças publicas cuja solidez sabia estar, e se tem efectivamente encontrado, na base de todo o renascimento operado pela actual situação politica. Os agitadores, sempre á espreita, aproveitaram a oportunidade para desencadear a sua habitual campanha do derrotismo, pintando o panorama com cores negras e augurando as mais sombrias tragédias. Mas não se lhes deu muito tempo para manobrarem, pois, a breve trecho, o Governo veio a publico demonstrar a falsidade das ilacções desses maus portugueses, e explicar que as prudentes medidas de economia, há muito previstas e aconselhadas pelas circunstancias do momento, não atingiam, muito ao contrário, a segurança dos pilares em que assenta toda a nossa situação financeira. Voltou a respirar-se melhor, mas sinto que para desanuviar por completo a atmosfera no que especialmente respeita ao sector das Obras Publicas—aquele cuja acção mais se sente, e que constitui, sem duvida, um dos que mais têm contribuido para o acentuado aumento do nivel de vida da população—convirá dizer mais alguma coisa.

Em primeiro lugar, direi que o problema orçamental das Obras Publicas, dadas as caracteristicas especiais da sua actividade, foi revisto com o sr. ministro das Finanças, para definição de normas de trabalho que permitissem continuar a acção do Ministério sem restrições ou peias prejudiciais á consecução dos planos que vimos realizando. Em harmonia com essas normas, não paralisarão as obras em curso, nem será reduzida a sua cadencia, dentro dos respectivos prazos contratuais, e tão importante e fundamental resolução é consequencia logica da seriedade da orientação que rege o nosso trabalho: Nada começar sem a garantia de poder levar-se até final. Quanto aos grandes «planos»—dos edificios escolares, das cadeias, dos estabelecimentos hospitalares, dos portos, da habitação economica, da hidraulica agricola, etc.—tambem prosseguirá a sua execução, embora, de momento, um pouco mais lentamente, mas sem que se imponha ficar áquem da folga razoavel que a extraordinaria cadencia registada nos ultimos anos permite sem influencia sensivel na vida e no progresso nacionais. Dar-se-á preferencia, dentro dos limites impostos pelos orçamentos dos anos mais próximos, ás realizações de maior necessidade e urgencia: mas far-se-á com que todos os planos prossigam, sem solução de continuidade que possa prejudicar a própria essencia da coordenada e modelar orientação imposta e mantida na nossa politica de Obras Publicas.

E acrescenta:

—Não julgo necessario alongar-me em mais pormenores, mas desejo fazer referencia especial a um caso que tem sido discutido ultimamente: o retraimento notado quanto a novas adjudicações de trabalhos de estradas, que já ouvi atribuir aos encargos resultantes da adjudicação, feita no ano passado, da ponte de Vila Franca de Xira. E' certo que tivemos de reduzir a cadencia das adjudicações verificada,

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA Telefone 25128

Mais vale guardar que pedir

Nunca pede quem teve o cuidado de colocar o seu dinheiro em objectos de valor. Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa)

...s públicas

...cia a electrificação

...uição das águas

a partir da publicação do diploma que concedeu um milhão de contos para novas artérias da rede rodoviaria do País, mas isso não resulta daquele empreendimento, cuja influencia, dado o prazo de pento de 3 anos, fixado para a obra, pouco pesará em relação ás dotações anuais disponiveis. O que sucedeu foi o seguinte: Um estudo, levado há anos a efeito, conduziu á conclusão de que os prazos das empreitadas de estradas nacionais atingiam, em média, 3 anos, e, assim, foi a Junta Autonoma autorizada legalmente a contrair encargos, com contratos, até ao limite das dotações orçamentais do ano em curso e dos dois seguintes—pois, como acabo de dizer, se sabia de antemão que os «pagamentos» caberiam dentro das verbas efectivamente disponiveis em cada ano. E tudo correu sempre sem a menor dificuldade—prova de que o principio estava certo—, mas desde 1947 para cá, as coisas mudaram bruscamente: aumentou de forma imprevisivel a velocidade de execução propriamente dita dos trabalhos, devido á apaixonada dedicação dos tecnicos da Junta no sentido de activarem a recuperação de centenas de quilómetros de estradas arruinadas durante o periodo da guerra mundial, e á melhoria do apetrechamento e dos processos de trabalho dos empreiteiros; por outro lado, a seca quase total registada no corrente ano fez com que nos seus primeiros três meses se pudesse executar um volume de obras que excede o verificado, normalmente, nos periodos de Inverno. De tudo isto, e sem embargo de continuarem as mesmas dotações orçamentais, resultou não poderem fazer-se novas adjudicações até que, por assim dizer, acertemos o passo; mas terá interesse salientar que a Junta traz presentemente em curso trabalhos cujos encargos por liquidar somam, em numeros redondos, 300.000 contos, cifra que, apesar de habituados a grandes numeros, não poderemos certamente classificar de banal.

Refere-se ás obras realizadas em regime de comparticipação pelos Fundos de Melhoramentos Rurais e do Desemprego, dizendo que, tambem nesse capitulo, «não se pensa em parar»:

—Antes pelo contrario: o Estado dispõe-se a manter decididamente a politica que tanto tem contribuido para o progresso e bem-estar das populações, tanto nas grandes cidades como nas mais modestas aldeias.

Recorda o «plano bienal» de obras, traçado em principios de 1948, cuja execução se iniciou, sendo reduzido o numero previsto de trabalhos, porque para muitos destes não foram entregues os respectivos projectos, e de varios deles desistiram as Camaras Municipais:

—Mas a verdade é que nunca se trabalhou com tanta intensidade, como durante este ano e meio; e pode dizer-se, sem risco de desmentido, que, salvo raríssimas excepções, os municipios actuaram no limite das suas possibilidades financeiras—isto é: fez-se o mais que era possivel fazer. E agora, o que se vai seguir? Continuar; esgotar o plano, que passará de bienal a trienal ou até quadrienal, se tanto se impuser. Mas temos de o levar ao fim, embora retocado naquilo que de retoque precisar. E, a não surgir agravamento imprevisivel, as condições financeiras do Estado permitirão, ainda, manter nestas obras uma cadencia que não destoará da verificada desde Janeiro de 1943.

Explica que na revisão da parte não executada do referido plano será dada preferencia decidida aos trabalhos de maior valor economico-social: estradas e caminhos, abastecimentos de agua, sistemas de saneamento, redes de energia electrica e obras de interesse para a saude do corpo e do espirito.

Quanto á questão do crédito, afirma:

—As Camaras não poderão certamente contar, durante este periodo e salvo casos especialissimos, com emprestimos para obras sumptuárias, devendo por isso preferir-se as de electrificação e distribuição de agua. O resto terá de ser feito com a ajuda das populações e com os recursos próprios dos municipios, e isso será relativamente facil no capitulo dos melhoramentos que o Estado comparticipa com 75 por cento: vias de comunicação municipais e abastecimentos de agua por fontanarios. E' dentro desta orientação que teremos de traçar o nosso programa para os próximos dois anos.

Terminada a sessão, o sr. ministro das Obras ublicas, acompanhado das referidas entidades oficiais, seguirá para o Bonfim, num dos extremos da cidade, e ali procederá á inauguração oficial da primeira fase do Bairro Salazar, que compreende 51 das 100 casas previstas no total. Este bairro, propriedade da Misericordia local e construido por subscrição publica e com subsidio do Estado, destina-se ás classes pobres, devendo-se a sua iniciativa ao antigo chefe do distrito, sr. dr. Roberto Vaz de Oliveira, que estará presente ao acto inaugural, por convite do actual governador civil. A guarda de honra será feita pela Legião Portuguesa e pela Policia de Segurança Publica, tocando a banda do Reformatorio.

A' noite, haverá, no Governo Civil, um banquete em honra do ministro, oferecido pelo chefe do distrito e ao qual assistirão diversas entidades oficiais.

Amanhã, ás 10 e 30, aquele membro do Governo partirá para Meda, onde, com o seu colega das Finanças, procederá á inauguração do abastecimento de agua e dum campo de jogos, visitando importantes obras em curso.

Nos frigoríficos do Estado

há banha e toucinho para venda ao público e ao comércio

O Ministério da Economia forneceu á Imprensa, no dia 7 do corrente, uma informação, dizendo que o preço da banha e do toucinho tiveram uma redução e que a Junta dos Produtos Pecuários se encontrava apta a fornecer directamente ao comércio as quantidades que lhe fossem requisitadas. O preço da venda da banha ao publico passou a ser de 13$80 e o do toucinho, de 12$40.

Sucede, porém, que o publico percorre as mercearias e os talhos e não encontra os referidos produtos, aos preços indicados. Os comerciantes dizem que estes produtos ainda não lhes foram distribuidos pelo respectivo organismo.

Temos recebido muitas cartas de pessoas que nos pedem que lhes indiquemos os locais onde o consumidor poderá adquirir banha e toucinho pelos preços legais. Procurámos hoje saber o que havia sobre o assunto, na Junta dos Produtos Pecuários, entidade encarregada da venda e distribuição dos referidos produtos. Fomos ali informados de que no Frigorifico do Bacalhau e nos armazens do Poço do Bispo se encontram milhares de toneladas de banha e toucinho para venda, não só aos talhos e mercearias, mas também ao publico em geral. A banha vende-se em latas de 10 a 23 quilos e o toucinho em caixas de 100 quilos, bastando para os adquirir que qualquer pretendente se dirija á sede da Junta, na Rua Castilho, onde lhe será passada guia, mediante pagamento, para levantamento do produto nos referidos armazens.

Dizem-nos ainda na referida Junta, que o facto do comércio não estar ainda fornecido se deve, talvez, a certas duvidas que surgiram, mas que na sede da Junta há pessoas encarregadas de prestar todos os esclarecimentos a esse respeito. Parece que a unica duvida dos comerciantes é a de terem de mandar buscar directamente a mercadoria, quando a restante lhes é posta em casa pelos fornecedores. Seja como for, o publico é que não pode estar privado dum produto que necessita, tanto mais que ele é posto á venda ao comércio e ao publico através dum departamento do Estado. O publico, na sua maioria, não está habilitado, de momento, a adquirir uma lata de 10 a 23 quilos de banha, nem uma caixa de toucinho de 100 quilos. O que se impõe é que o comércio seja abastecido destes produtos o mais depressa possível.

Vai construir-se um bairro para 10.000 pesssoas em Tercena junto à estrada marginal

A inauguração do novo troço da estrada nacional Lisboa-Sintra vai permitir o rápido desenvolvimento da região de Tercena, onde se projecta construir um grande bairro, com capacidade para uns 10 mil habitantes.

O terreno onde se prevê a implantação do bairro, com uma area total de cerca de um milhão de metros quadrados, é atravessado pela nova estrada, numa extensão de 900 metros, e pertence a uma sociedade particular, que procedeu a dois estudos; 1, primeiro, prevendo apenas a construção de moradias; outro, já aprovado, que consta de uma série de blocos de habitações, que darão ao local uma grande imponência, além de pequenas vivendas, noutros pontos mais afastados do leito da estrada principal.

A sociedade proprietária do terreno, que cedeu cerca de 50 mil metros quadrados de terreno para a construção da estrada nacional, pensa assim em construir, ao todo, umas 800 casas.

Os trabalhos, que têm estado retardados á espera da elaboração definitiva do plano de urbanização, vão começar em breve, com grande incremento. Estão já feitos alguns arruamentos e parte dos esgotos e vai proceder-se á arborização, com árvores oferecidas pela Camara Municipal de Oeiras.

No terreno a urbanizar, serão construidos um jardim-escola, escolas para ambos os sexos e instalações para desportos.

O novo bairro, que fica junto á estação de Barcarena, ficará servido por caminho de ferro e carreiras de autocarros, visto que passa por lá a nova carreira que a C. P. está autorizada a explorar entre Lisboa e Sintra.

A FRAGATA «NUNO TRISTÃO»

partiu hoje para o mar com os novos cadetes

Para um cruzeiro de um mês e meio pela costa portuguesa e pelas ilhas dos Açores e da Madeira, largou hoje do Tejo, pelas 14 horas, a nova unidade naval fragata «Nuno Tristão», que conduz os novos cadetes da Escola Naval em viagem de instrução.

O comandante do navio sr. capitão-tenente Horácio Rebordão, despediu-se, de manhã, dos srs. ministro da Marinha, almirantes e comodoro da esquadra.

A visita do Sporting à Suécia

Ao disputarem o seu primeiro encontro na Suécia, contra o A. I. K., os jogadores do Sporting deram a volta ao campo, conduzindo, estendidas, as bandeiras portuguesa e sueca, á semelhança da forma como procederam, em Portugal, os argentinos

V. Ex.ª já pensou nas graves responsabilidades em que incorre se um seu assalariado sofrer um Acidente de Trabalho?

Escreva hoje mesmo à

ULTRAMARINA

e ser-lhe-á enviado gratuitamente um extracto da lei de Acidentes

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

E' indispensável fazer a reforma do Teatro Nacional

(Continuação da 1.ª pág.)

de ele ter, que ajuda pode dar, que solução salvadora pode arriscar senão recorrer aos mais baratos processos de farsalhada, a ver se não perde tudo?

Quem ganha com isto? Os actores com um ou dois meses de ordenado garantido? Mas, então, que se pretende defender? Os actores contra o teatro, ou o teatro da ruina a que tais processos o deixaram chegar?

Remendo e remendo mau aplicado á tal coisa a que se chama *crise de teatro* e não é senão uma *crise de consciência* na resolução do problema gravíssimo da decadência do teatro português.

Quando havia um publico teatreiro em Portugal, o Ginásio levava farsa, o Trindade opereta, o S. Luis drama ou alta comédia, o Condes revista e fantasias, o Principe Real dramalhão, no Nacional representava-se o repertório clássico, e ainda havia o Eden e o Avenida e não sei que mais, funcionando regularmente e profissionalmente todo o ano, fora a chusma desaparecida dos teatrinhos de amadores, perfeitamente apetrechados, na Graça, na Estrela, na Rua da Fé, em Belem, por toda a parte, fabricando mais actores do que o Conservatório e mais publico do que decreto nenhum.

Mas deixemos, por ora, o teatro de amadores. No profissional não é possivel que uma companhia exista sem que tenha um teatro em permanência, e, nesse teatro, actores e publico saibam o que os espera durante uma epoca regular. O agrupamento ocasional com a peça ocasional, que vai ser *tiro*, só é fonte de desastres.

Teatros. Mas onde estão os teatros de Lisboa? Antes de outra e qualquer consideração, temos de começar por aí. Com uma população de quase um milhão, Lisboa tem apenas um teatro onde se pode estar sentado sem risco duma distorção muscular, e quatro barracões. Nenhuma solução é possivel para o teatro português sem que mude esta situação.

E' preciso que se construam teatros. E' preciso que se dêem facilidades para que se construam teatros. E' preciso que se aliviem de exigências e dificuldades todas as iniciativas que levem a multiplicar os teatros de Lisboa, do Porto e da Provincia.

Primeira coisa urgente, indispensável a fazer: a reforma do Teatro Nacional. Segunda coisa tão urgente e tão indispensável como a primeira, tirar-lhe o monopólio do teatro, para que tenha estimulos e seja estimulo. Tentar resolver o problema criando épocas suplementares de teatro aos cinemas, não resolve, só aumenta a confusão.

A concorrência do cinema ao teatro não é concorrência nenhuma. Quem gosta duma coisa não se satisfaz com a outra e o caminho de ambas cada vez mais se distancia. Como diz o critico americano George Freedley, «acreditamos que enquanto houver gente no Mundo capaz de gozar o contacto emocional e intelectual com a voz dos seus poetas e dramaturgos através de bons actores, num ambiente propositado para esse fim, nenhum processo mecanico pode substituir um palco».

ANTONIO PEDRO

O Banco Ultramarino e a assistência que prestou ás actividades económicas do distrito de Viseu

O Grémio do Comércio do distrito de Viseu, a Casa das Beiras, a Casa de Lafões, numerosos elementos das forças vivas da Beira Alta, escritores, médicos e advogados, professores universitários e engenheiros beirões residentes em Lisboa, acompanhados do sr. dr. Acácio de Gouveia, avistaram-se com o conselho de administração do Banco Nacional Ultramarino, ao qual entregaram uma mensagem com artisticas capas, congratulando-se pela obra de assistência á agricultura, comércio e industria que a agência daquele banco tem realizado naquela cidade.

Entre outros, tomaram parte na manifestação os srs. Celestino Coelho Pereira e Mário de Almeida, pelo Grémio do Comercio, dr. Nicolau Damião e professor Moreira de Figueiredo, pela Agricultura; engenheiros Cuninghan, Lino Moreira Costa Faro, Alberto de Figueiredo e Dias da Silva; industriais e comerciantes srs. Romeu Monteiro, Manuel Fragoso, Soares Nunes, José Santos, dr. Lus de Figueiredo e Celestino Araujo.

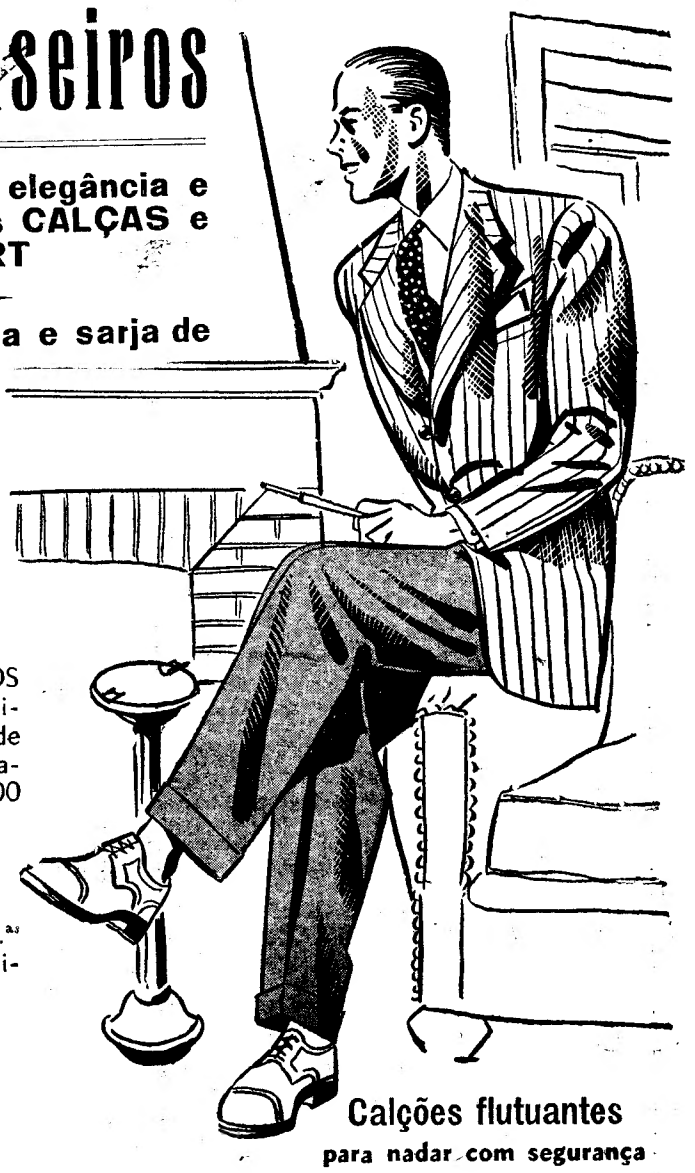
Entre os beirões residentes em Lisboa, estavam presentes o prof. dr. Costa Sacadura, Aquilino Ribeiro, dr. Jaime Lopes Dias, dr. Vasco Santa Rita, dr. Monteiro Junior, dr. Manuel de Barros, Paulo Menano, dr. Amandio Correia Campos, coronel Lopes Galvão, Cardoso Leitão, Aires de Oliveira, Aires Alves Lopes e outros.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Adão, Camiseiros

Sabe imprimir-lhe elegância e distinção nas suas CALÇAS e no CASACO SPORT

CALÇAS em flanela e sarja de variadíssimos tons



CASACOS SPORT em diagonál e Bombazina de lã, Seda

ADÃO, CAMISEIROS convida V. Ex.ª a visitar a sua montra onde apresenta uma Camisa Sport para 60$00

São

Leves como 60 Gr.as
Frescas como Esquimaux

Calções flutuantes
para nadar com segurança

238 — Rua Augusta — 240, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares

24064 Telefone 31143 — LISBOA

Terreno

Vendo b/ talhão — Estrada Marinha-Guincho a 3 k. Cascais. Optima situação. Carreiras camionetas. Agua canalizada. Pinhal. Frente ao mar. Informa o dono. R. Augusta 176, 2.º, E — T. 21805.

Sociedade «ESTORIL»

A fim de evitar a incómoda aglomeração de passageiros aos domingos nas bilheteiras da estação do Cais de Sodré, a venda de bilhetes começar-se-á a fazer aos sábados, naquela estação, das 12 ás 20 horas.

Esta antecipação de venda não implica qualquer direito a marcação de lugar.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE «**SERPA PINTO**»

sairá em 20 de Julho, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro, Santos** e **Recife** no regresso.

N/VAPOR «**QUIONGA**»

com escala por **Leixões,** sairá em 1 de Agosto, recebendo carga para:

Funchal e **Bissau**

N/Motor «**GANDA**»

Com escala por **Leixões,** sairá em 12 de Agosto, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: **S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçâmedes.**

PAQUETE «**Pátria**»

sairá em 24 de Agosto, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

PAQUETE «**SERPA PINTO**»

sairá em 29 de Agosto, recebendo carga e passageiros para **Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Arrematação

TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

Faz-se publico que AMANHÃ, domingo, 17, pelas 17 horas, em S. João do Estoril, á porta do Regedor (junto á estação do C.º de Ferro), será posto em praça o seguinte:

1.º — 4 talhões de terreno, óptimos para construção, sitos em Murches, concelho de Cascais, com área aproximada a 14.500 m2, sendo 3 talhões de 4.000 m2 cada e um talhão com 2.500 m2, dando-se preferência a quem interessar o conjunto. Base de licitação 3$00 cada metro.

2.º — Um cerrado de semeadura esplêndido para construção, sito em Doroana, a Alcoitão, concelho de Cascais, com linda vista. Vai á praça sem valor. Infomações telefone 62360.

Caldas da Rainha

Com as suas águas alivia-lhes os sofrimentos, e o **HOTEL ROSA,** com o seu serviço e conforto, proporciona-lhes o seu bem estar.

Optimo serviço de RESTAURANTE
Telef. 14 Ap. 28

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

AQUI É O VERDADEIRO DESCANSO

DUNLOPILLO
Colchão em
"ESPUMA" DE BORRACHA

Dá o repouso jamais atingido.
Veja os modelos que possuimos para todos os fins.

HAVAS

DISTRIBUIDORES
GUILHERME GRAHAM JÚNIOR & C.ª
LISBOA PORTO

PARA
CANETAS
com
TINTA
A
modelos simples
e
de grande
luxo...
mais
antiga casa
especializada
no género:
PAPELARIA da MODA
167-RUA DO OURO-173
LISBOA

AS MELHORES GRAVAÇÕES DE MUSICA DE ÓPERA

POLYDOR
DISCOS
POLYDOR

REPRESENTANTES: ESTABELECIMENTOS SIDA, L.DA
RUA DE S. NICOLAU - 44 - 48 - TELEFS. 2 2584 - 2 3206 - LISBOA

O JOGO-CIENCIA

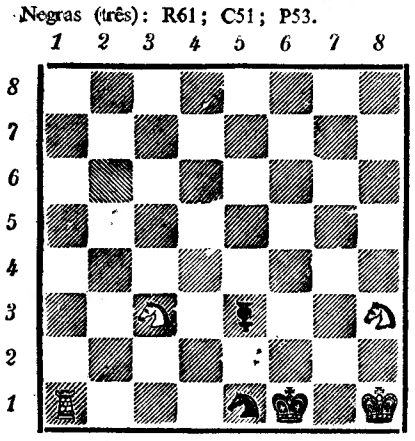
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 114

W. PAULY

Eskiltuna — Kuriren, 1923

Negras (três): R61; C51; P53.



Brancas (quatro): R81; T11; C33, C83.
MATE EM TRÊS LANCES (3++).

Problema n..º 112 (C. Mansfield), publicado em 16-6-49. Brancas (sete): R58; D21; T17; B25, B46; P24, 34. Negras (quatro): R13; D16 C11; P27. Mate em dois lances. Chave. 1. B14.

Solucionistas—Capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro Ligório de Carvalho e Miranda (Lisboa); H. J. Madeley (Lisboa); A. Napierala Junior (Lisboa); D. Maria Leonor de Mello Ayres de Abreu (Lisboa); Nuno Alvaro Pereira Crato (Lisboa).

CASINO ESTORIL

Época de Verão — 1949

Preços Diários

Salão-Restaurante:			Wonder Bar e Yacht Club:	
Entrada.	20$00	Sábados	Entrada.	25$00
Consumo mínimo	20$00		Consumo mínimo	25$00
Entrada.	15$00	Restant. dias	Entrada.	20$00
Consumo mínimo	15$00		Consumo mínimo	20$00

Assinaturas de Entrada

Salão-Restaurante:		Wonder Bar e Yacht Club:
Esc. 150$00	15 dias	200$00
» 250$00	30 »	350$00
» 450$00	60 »	650$00
» 500$00	75 »	700$00

As assinaturas para Esposa, Filhas solteiras e Filhos menores têm o desconto de 10 %.

Os portadores destas Assinaturas de entrada devem adquirir diàriamente a senha de consumo mínimo para cada noite.

Repimpa

ARTIGOS PNEUMÁTICOS

COLCHÕES • BOIAS • ALMOFADAS • MAPLES • BARCOS

MAR-LINDO

DOMINGO, 17 DE JULHO

«Caldeirada á Mar-Lindo»

«Bife á Mar-Lindo»

«Salada de lagosta á Mar-Lindo»

e outros excelentes pratos

PRAIA DE SANTA CRUZ—Tel. 6

Belos quartos e «appartements»

PREÇOS RAZOÁVEIS

Com este calor, que bem se está no Mar-Lindo!

Monção «Cêpa Velha»

Vinho verde branco ou tinto

Há 4 Seculos o melhor de Portugal

Depositarios; TÉLEE. 79280 — Lisboa

Porto: 22602

DESPORTOS

FUTEBOL

O 2.º encontro do Sporting na Suecia

O Sporting, na sua segunda partida na Suecia, contra o Malmoe Futebol Clube, campeão do seu país, fez uma excelente exibição, perdendo por 5-4. Mas no decorrer da partida mostrou-se a melhor equipa, pelo seu conjunto e rapidez. Ao intervalo, o campeão nacional ganhava por 3-2.

O Sporting começou o desafio a atacar, decerto para surpreender o adversário, imprimindo ao jogo vivacidade e rapidez. Os suecos, adaptados ao ritmo, ripostaram. Ao fim do primeiro quarto de hora, registava-se o empate 2 a 2. Foi Peyroteo, que recolhendo um passe atrasado, na sua maneira caracteristica, marcou a 3.ª bola, aos 30 minutos.

Isto demonstra claramente que as linhas atacantes de um e de outro lado subjugaram os sectores defensivos. Na segunda parte, os sportinguistas lançaram-se ao ataque; os remates, demorados não surtiram efeito.

Os jogadores do Malmoe reagiram, e, de tal modo, que, em um minuto, marcaram dois pontos, colocando o seu grupo na posição de vencedor. A primeira dessas bolas foi reclamada pelos portugueses, por virtude de deslocação, Barrosa, exaltando, fez uma tentativa de abandono de campo, logo sanada.

No final do encontro, muito interessante e animado, cada grupo marcou mais um tento. E assim o Sporting perdeu, honrosamente, o segundo encontro na Suecia. Na defesa distinguiu-se Manuel Marques; e no ataque Albano e Vasques.

VELA

Regata Oceanica Lisboa-Faro

No dia 29 efectua-se a largada para a grande prova oceanica ao Algarve, cuja organização pertence ao Ginásio Clube Naval e Clube Nautico de Portugal. A regata disputa-se pela 4.ª vez, conquistando de ano para ano maiores simpatias nos meios nauticos de grande cruzeiro.

Disputam-se os seguintes prémios: 1.º—trofeu Infante D. Henrique (instituido pelo G. C. N.) para ser disputado em posse perpétua, sendo entregue ao vencedor de cada ano uma gravura em prata do trofeu, com a indicação da datada prova.

2.º—Taça Algarve (instituida pelo G. C. N.) para o 1.º classificado depois de verificados os abonos.

3.º—Taça Ginásio Clube Naval (instituida pelo G. C. N.) para o 2.º classificado, depois de verificados os abonos.

4.ª—Taça Gil Eanes (instituida pelo G. C. N.) para o 3.º classificado, depois de verificados os abonos.

5.ª—Taça Governo Civil de Faro (instituida pelo G. C. N.), em homenagem ao sr. dr. Luis Vaz de Sousa, para o 1.º barco estrangeiro a cortar a meta.

6.º—Taça Senhora da Piedade (instituida pelo sr. comandante Correia Matoso para o barco que bater o tempo feito pelo iate Senhora da Piedade na Prova de 1947 (tempo corrigido de 20 h. 11 m. 46 s.).

7.ª—Taça Promontório Sacro (instituida pelo «Diário de Noticias») para o 1.º barco a dobrar o cabo de São Vicente.

8.º—Travessões.

TIRO

7.º Campeonato nacional corporativo por equipas

Começou hoje, pelas 15 horas, na carreira de tiro do campo «Afonso de Albuquerque», em Belém, o apuramento do campeão por equipas do distrito de Lisboa.

Atiram nesta primeira sessão as equipas do C. A. T. n.º 50, (1.ª e 3.ª categorias), Grupo Despotivo da Aeronautica Civil (3.ª Categoria), Grupo Desportivo do Banco Pinto & Sotto Mayor, (3.ª categoria), Grupo Desportivo do Banco Lisboa & Açores (2.ª categoria), Grupo Desportivo Atlantic (3.ª categoria).

Amanhã efectua-se a segunda sessão de tiro, das 9 horas e 30 ás 13 e 30. Atiram as equipas do Grupo Desportivo do Banco Lisboa & Açores (3.ª categoria), Grupo Desportivo do Conselho Tecnico Corporativo (3.ª categoria), Grupo Desportivo dos Profissionais na Industria Hoteleira (3.ª categoria), Fundação G. A. M. (1.ª categoria), Casa dos Empregados da Federação Nacional dos Produtoes de Trigo (1.ª categoria).

NATAÇÃO

Na piscina de Algés, um torneio de homenágem á Imprensa

A Associação de Natação de Lisboa promove, ámanhã, domingo, na piscina do Algés e Dafundo, pelas 16 horas, um torneio de natação de homenagem á Imprensa e á Rádio, de colaboração com a Federação.

As provas são as seguintes: iniciados—66 metros livres, bruços e costas e 33 metros mariposa; principiantes—100 metros livres, bruços e costas e 66 metros mariposa; juniores e seniores—100 e 40 metros livres, 200 metros bruços, 100 metros costas e 66 metros mariposa; senhoras, sem distinção de categorias—66 metros bruços, livres e costas; e estafeta de 4X33 metros livres—Um inciado, um principiante, um junior e um senior.

VÁRIAS NOTICIAS

Os dirigentes do Clube Desportivo da Cova da Piedade, acompanhados do sr. dr. António José de Melo, foram ontem recebidos pelo sr. director geral dos Desportos, a quem solicitaram auxilio para iniciativas em projecto.

—O campeonato da Segunda Divisão do futebol vai ser remodelado. Projecto: quatro zonas, cada uma de doze clubes.

—Vai ser comemorado com grande brilho o 20.º aniversário do Curia Palace Sport Club.

UM ESPECTACULO PROMOVIDO

por «Os Josés de Portugal»

Aproveitando a oportunidade de homenagear os campeões de Portugal de óquei em patins, a cada um dos quais será entregue uma taça, oferta do sr. José de Figueiredo Lima, vai o grupo onomástico «Os Josés de Portugal» promover um espectáculo, nó próximo dia 25 do corrente, no Capitólio, no qual tomam parte, além de outros artistas, João Villaret, Fernanda Baptista, Vasco Santana e Isaura Alice de Carvalho, triunfadora do recente concurso de fadistas amadoras, bem como a Orquestra Aldrabófona. A marcação de bilhetes pode fazer-se na sede de «Os Josés de Portugal», Rua Castilho, 17, 1.º, telefone 41444, na Iluminante, Avenida Almirante Reis, 6, telefone 46187 e Ourivesaria Lima, Rua dos Anjos, 10-A, telefone 46333.

Curso para promoção

a oficial superior

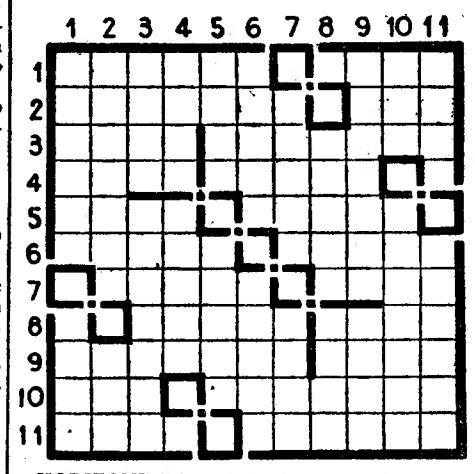
LUSO, 16.—Depois de terem assistido, no Buçaco, a uma palestra do sr. major Andrade e Silva, sobre a batalha ali travada com o Exercito francês, reuniram-se num almoço, no Grande Hotel das Termas de Luso, os oficiais tirocinantes, sob a presidencia do sr. brigadeiro Lopes da Silva.

Semana da Africa do Norte

De 18 a 23 do corrente, a direcção em Portugal do Comissariado Geral do Turismo francês realizará, no 1.º andar do 242 da Rua Aurea, uma pequena exposição de objectos da Africa do Norte. A inauguração será feita ás 16 e 30 da próxima segunda-feira, pelo sr. Jean du Sault, embaixador de França.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2455



HORIZONTAIS: 1—Capital do Estado do Amazonas (Brasil). Folha. 2—Aquietar. Capital de Marrocos. 3—Pesquisa. Chamara a atenção. 4—Orlas. Feiticeiras. 5—Ponta de terra que entra pelo mar. Em grande abundancia. 6—Esteril. Recorre. 7—Espécie de pinheiro. Aves semelhantes ás avestruzes. 8—Moeda de oiro (pop.). Falei muito baixo. 9—Embelezar. Anual. 10—Textualmente. Alameda. 11—Ligeireza. Amargas.

VERTICAIS: 1—Má sorte (pop.). Lar. 2—Terminara. Lirio. 3—Congénita. Relativa á Biblia. 4—Fileiras. Edificio de Atenas onde os musicos e os poetas se faziam ouvir. 5—Certas. Esperançada. 6—Tiram. Discursava. 7—Vila que é o centro da região duriense do chamado vinho do Porto. Lavrem. 8—Cada um dos grupos das cartas de jogar. Rio que separa a Finlandia da Noruega. 9—Desviem. Ligar. 10—Possuir. Inundada. 11—Desdita. Albergas.

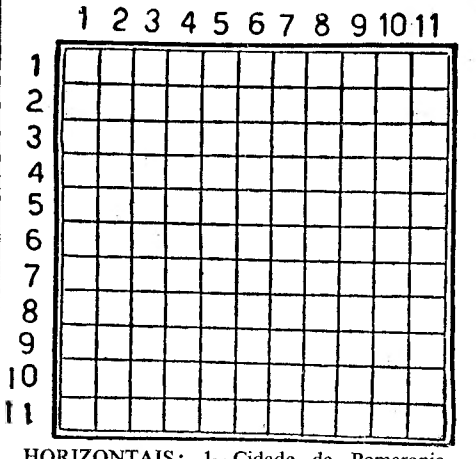
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2454

HORIZONTAIS: 1—Escareara. 2—Cacongo. 3—Em. Salga. Te. 4—Noé. Meã. Arc. 5—Damba. Naval. 6—Impar. Acesa. 7—Ala. Vês. 8—E's. Adiar. Pa. 9—Nua. Aos. Ter. 10—Tara. Vala. 11—Ómega. Vilão.

VERTICAIS: 1—Rendimento. 2—Moam. Suam. 3—Sc. Empa. Are. 4—Cãs. Bala. Ag. 5—Acamarada. 6—Role. Ion. 7—Enganavas. 8—Agá. Acer. VI. 9—Trás. Pela. 11—Reclamarão.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 382



HORIZONTAIS: 1—Cidade da Pomerania, Alemanha. Rapa. 2—Limpa com vassoura. 3—Medeana. Moeda japonesa. Pátria. 4—Caminhar. Arrufos. Apeans. 5—Amarro. Cabelos brancos. 6—Campeão. Enganas-te. Polvilho. 7—Pronome possessivo. Ofertar. Doença. 8—Prefixo de negação. Macios. Acusada. 9—Claridade. Negativa. 10—Opusera-se. 11—Divisivel por dois. Costume. Naquele lugar.

VERTICAIS: 1—Rainha lendária da Assíria que criou os jardins suspensos. 2—Símbolo químico do érbio. Proposição que indica falta. Batráquio. 3—Ovário dos peixes. Oferecer. 4—Além. Mesmo. Lírio. 5—Originários. 6—Acusado. Chefe etíope. Desacompanhado. 7—Grande quadrupede selvagem da ordem dos paquidermes. 8—Preposição latina que indica direcção. Ilesas. Deixei de pertencer a. 9—Cloreto de sódio. Agora. 10—Carta de jogar. Igual. O mais. 11—Cidadelas na parte mais alta das cidades gregas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 381

HORIZONTAIS: 1—Descartes. 2—Arrear. P. S. 3—Má. Emalasse. 4—Obi. Aia. In. 5—Crês. Tu. 6—Renas. Lesma. 7—Si. Moab. 8—Tá. Vem. Sio. 9—Almoedam. Sr. 10—Sá. Diónea. 11—Deucalião.

VERTICAIS: 1—Democratas. 2—Abre. Ala. 3—Sã. Iens. 4—Cré. Sai. Ode. 5—Arma. Vem. 6—Reais. Medoc. 7—Tala. Mana. 8—Era. Tem. Mel. 9—Usos. Aí. 10—Psi. Mais. 11—Sensaborão.

Fatos de Banho para Homem

Os melhores preços

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

RICO

LEILÃO

— DE —

MOBILIARIO, MAPLES, CARPETTES, PRATAS, PORCELANAS, CRISTAIS, APARELHO DE T. S. F., etc.

Rua Barata Salgueiro, 56, 1.º, D.

(Esquina da Rua Rodrigo da Fonseca)

POR RETIRADA DE DISTINTA FAMÍLIA E POR SUA ORDEM

Amanhã às 14 e às 21 horas

SERA VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

TODO O INTERESSANTE RECHEIO, DESTACANDO-SE BONITOS MÓVEIS DE ESTILO INGLÊS E OUTROS LUÍS XVI. Conforme anuncio discriminativo no «Diário de Noticias».

ESTA BOA ALMOEDA E' FEITA PELA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

TELEFONES 2 3413, 7 1017 e 7 3522

Direcção de **JAYME SILVA** Pregoeiro **CARLOS SILVEIRA**

FÉRIAS

Faça-se acompanhar nas suas excursões por um gramofone e uma colecção de bons discos e não conhecerá o tédio

MODELOS DESDE Esc. 700$00

Valentim de Carvalho, Ld.ª
Rua Nova do Almada, 95-99
LISBOA

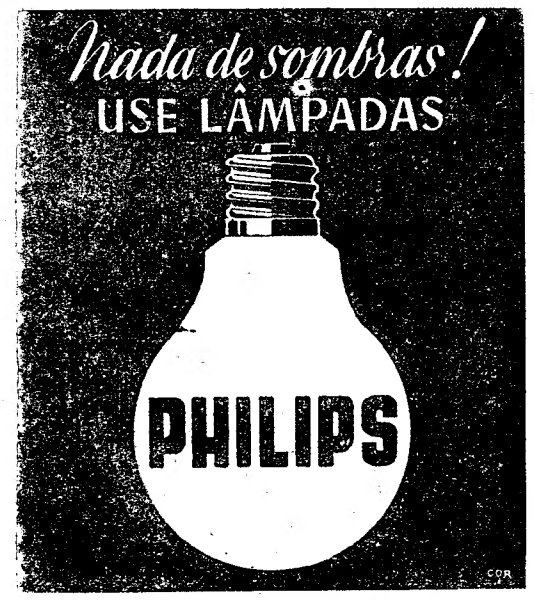
Vadeca, Ld.ª (Agentes)
Rua de St.º António, 176
PORTO

CONTRA A PELE ÁSPERA

NIVEA

O Creme que usado com regularidade de dia e de noite, evita asperezas e rugas.

PREÇO DESDE 7$30



ÁGUAS DE BEM-SAUDE

Bicarbonatadas, sódicas, gasocarbónicas, ferruginosas, litinadas Radio-activas

Premiadas em Exposições Nacionais e Estrangeiras desde 1879

DISTRIBUIDORES GERAIS:

Saraiva & Irmão, L.DA
Rua D. João V, 17-B
Telf. 66217
LISBOA
Agentes no País, Ilhas e Colónias

EM VIALONGA

No Morgado, Povoa, vendem-se ou alugam-se por 700$00, lindas moradias, novas, t. comod., n.os 501 e 503, água, elect., jardim e horta, e vende-se a linda quinta e Solar das Conchas.

Atenção à linha do Oeste

Os passageiros desta linha além de Torres Vedras, podem ir ao Porto e regressar ás suas terras no mesmo dia, aproveitando o serviço de automotoras de ligação com os «rápidos» em Alfarelos.

Não tem onde ir?
Vá ao

LIDO

Santo Amaro de Oeiras

Onde encontra boa musica todas as noites, ceias à americana e jogos autorizados.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

COMPANÍA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO S. A.

Buenos Aires

CARREIRA RAPIDA DE LUXO

O magnifico paquete argentino ultra-moderno de 15.000 toneladas

«PRESIDENTE PERON»

passará em Lisboa na sua viagem inaugural em **23 de Julho de 1949**

para Rio de Janeiro e Buenos Aires

para passagens, tratar com os

Agentes Gerais:

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Lt.da

Pra çaDuque da Terceira, 4

Telefones 22271-22272-22273—Telg. ANTEUNITA

LISBOA

A maior fábrica do Mundo
especializada em receptores tipo popular
A' venda em todas as boas casas
Distribuidores:
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 35, 1.º Dir.º
LISBOA

O "rápido do Porto"

que sai do Rossio ás 8,40 recebe em Alfarelos os pasageiros, da LINHA DO OESTE

Liga Portuguesa de Profilaxia da Cegueira

E' convocada a Assembleia Geral para o dia 19 do corrente, ás 21 horas e 45 minutos, na sede provisória, Avenida da Liberdade, n.º 69, r/c.

Em Viagem...

Pode expedir TELEGRAMAS. Chame o revisor do comboio que lhe prestará todos os esclarecimentos.

Inscrição para a compra antecipada de bilhetes

A C. P., no intuito de prestar facilidades aos srs. passageiros, estabeleceu na estação de Lisboa-Rossio a inscrição para a compra antecipada de bilhetes para o comboio rápido das 8 e 40, nos meses de Julho, Agosto e Setembro.

A referida inscrição teve inicio em 16 de Junho e termina em 26 de Setembro de cada ano.

TORRES VEDRAS

José Pinto

FALECEU

Gioconda da Conceição Pinto, Abel Pinto, Maria Helena Santos Pinto e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito chorado marido, pai, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 12 horas, da casa mortuária do hospital de S. José, para o cemiterio da Ajuda.

AGENCIA DE MARVILA

Publicações

«Guias» Caminhos de Ferro e Camionagem

Estão a ser distribuidos o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Avião, etc.» e o «Guia Geral da Camionagem e Turismo», referente ao corrente mês. Nesta quadra do ano, em que uma grande parte da população necessita de deslocar-se para praias, termas ou estancias de repouso, estes «Guias» são de grande utilidade para escolher a combinação de itinerários.

A Financial, Rua Passos Manuel, 134, 1.º, Porto, editora dos referidos «Guias», na intenção de dar facilidades a quantos deles necessitam enviará gratuitamente um exemplar do «Guia Geral dos Caminhos de Ferro, Aviação, etc.», desde que lhe seja enviado 1$00 para despesa de expediente e porte.

«Lisbon-Courier»

Está á venda o numero 40 de «Lisbon-Courier», revista de turismo aéreo que, em menos de quatro anos, conquistou um lugar de verdadeiro destaque, entre a nossa Imprensa periódica.

O presente numero, dedicado ás praias portuguesas, constitui uma pequena antologia, onde aparecem Raul Proença, Unamuno, Ramalho Ortigão, Branca de Gonta Colaço, Maria Archer, etc.

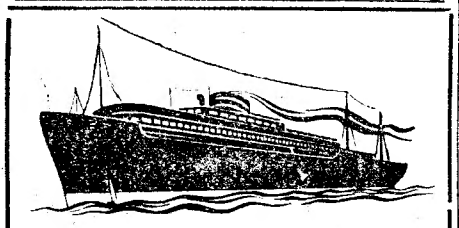
Merecem ainda uma referência especial os excelentes artigos de Margarida Navarro, Jules Sauerwein e Luís de Oliveira Guimarães.

«Revista Militar»

Foi distribuido o fasciculo n.º 6, da «Revista Militar», relativo ao mês de Junho, que insere uma notícia da sessão solene comemorativa dos 101 anos de publicação ininterrupta e os discursos dos generais Eduardo da Costa Ferreira e João Alegria dos Santos Calado, proferidos nessa sessão solene, e ainda os artigos «O ensino militar no Brasil» do brigadeiro Cunha e Menezes, «Temas tácticos» do tenente-coronel Baptista Barreiros, e «O reforço em Artilharia do regimento de Infantaria russo» do capitão Vences e Costa.

CASA MOBILADA

Aluga-se, óptima situação, excelente vista, muito bem mobilada, telefone. Trata Dr. Lino Franco, Rua São Julião, 110-1.º.—Telef. 24931.



PASSAGENS MARITIMAS
VENDA E RESERVA
Aos preços oficiais
AGENCIA DE VIAGENS «TERRAMAR»
Rua da Madalena, 80, 1.º
Telef. 32395 LISBOA

PLYMOUTH 1942

Descapotável, estado impecável, tem telefonia, vende-se. Trata Avenida Emidio Navarro, 62-68. Telefone 112-Cascais.

✝

Mons. Cónego António Joaquim Alberto

FALECEU

A Mesa Administrativa da Arquiconfraria do Santissimo Sacramento das Freguesias de S. Julião e de N.ª S.ª de Fátima cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus confrades que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o Ex.mo e Rev.º Monsenhor Cónego António Joaquim Alberto, há cerca de 40 anos zeloso Pároco de S. Julião, e irmão Benemérito, cujo funeral se realiza amanhã, 17 do corrente, saindo da Basílica de N.ª S.ª dos Mártires ás 14,30 h., para o cemiterio do Alto de S. João; e que, por sua alma, na Igreja Paroquial de N.ª S.ª de Fátima, celebrar-se-á no dia 22, pelas 8 e 30 horas, Missa solene de requiem e no dia 30, ás 8 e 30 Missa rezada e ainda que, no dia 23, pelas 11 horas, na Capela da Oliveirinha, servindo de Paroquial de S. Julião, será também rezada Missa.

P. N. A. M.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A depressão localizada a Sul das Ilhas Britanicas desloca-se lentamente para nordeste, continuando a provocar mau tempo naquelas ilhas e na França. O tempo na Peninsula Ibérica está dominado por um anticiclone, centrado na região dos Açores.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS DE HOJE (T. M. G.) ÁS 0 DE AMANHÃ—No Baixo Alentejo e Algarve, bom tempo com o ceu geralmente limpo. Em Lisboa e no resto do País: ceu nublado diminuindo a nebulosidade para o Sul, com tendência a limpar durante a noite. Possibilidade de aguaceiros fracos. Nevoeiros matinais nos vales do interior. Em todo o País: vento fraco a bonançoso, do quadrante Noroeste, e temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 26º,4; minima, 16º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º,7; minima, 14º,6.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário; 21 e 15, musica de salão; 21 e 35, critica literária; 21 e 45, «Hora de arte para trabalhadores»; 22 e 30, «Duas gerações», diálogo; 22 e 45, 2.ª parte da Hora de Arte para trabalhadores»; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, orquestras; 19 e 45, conjuntos; 20, canções; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, valsas; 22 e 15, palestra; 22 e 35, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim do S. C. R.; 19 e 35, marchas; 19 e 45, eventual; 20, musica ligeira; 20 e 15, musica e conselhos; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, artistas portugueses; 21, orquestras tipicas; 21 e 20, musica seleccionada; 21 e 40, ópera; 22, eventual; 22 e 15, noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, programa publicine; 23, composições de Debussy; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, musica ligeira; 0, fecho.

RADIOFONICO—A's 18, provincias de Portugal; 18 e 10, orquestras espanholas; 18 e 30, meia hora para crianças; 19, noticiário e orquestras tipicas; 19 e 15, canções; 19 e 30, a Imprensa através da rádio do S. N. I.; 19 e 40, a voz da 7.ª arte; 20, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Juventude.

Escola Superior Colonial

Pedem-nos que informemos os interessados de que, na Escola Superior Colonial, se recebem, de 20 a 30 do corrente, os requerimentos de candidatos ao exame de aptidão á primeira matricula no curso de Administração Colonial, daquele estabelecimento de ensino superior.

Os requerimentos, dirigidos ao director da escola, devem ser acompanhados pela carta e sua publica-forma do curso complementar dos liceus ou de institutos que dêem ingresso em cursos superiores, e ainda, da certidão de nascimento.

Os exames de aptidão, cujos programas estão afixados no atrio daquela escola, efectuam-se na primeira quinzena de Agosto.

Assinaturas de Verão

DO

Diario de Lisboa

10 dias ...	8$00
20 »	16$00
30 »	24$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Ascenso—Barro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58181); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Saude—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Providência—R. de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (de)—L. S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Viegas, Ld.ª—Rua de S Vicente, 31 (Tel 29451); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Areeiro (do)—Av. de Paris, 2-2-A (Tel. 70820); LAB. BRASIL (do)—Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins H.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio—Rua dos Açores, 32 (Tel. 52388); Branco—Av. Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59, (Tel. 63349); Biofarma—Rua da Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 61410); Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 28625); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro— Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A (Tel. 64238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42629); Durão—Rua de Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar—Rua Augusta, 225 (Tel. 23977); Mosqueira—Rua 21, Bairro Alvalade.

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Deus lhe pague».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30, e ás 22 e 45—«Esquimó fresquinho».

CINEMAS

S. LUIS—«Fogo!».
TIVOLI—«Escrava do passado»
EDEN—«Bandido apaixonado».
POLITEAMA—«O milagre dos sinos».
CAPITOLIO—«O regresso dos vigilantes».
COLISEU—«Santo António».
ODEON e PALACIO—«O cavaleiro do rei».
OLIMPIA—«A dança da morte».
TERRASSE e LYS—«A Morgadinha dos Canaviais».
REX—«Os perigos de Paulina».
PROMOTORA—«Prisioneiro do passado».
BELEM JARDIM—«A dama do comboio».
R. AMADORA—«Olhos na noite».
CHABY (Algueirão)—«A Grã-duquesa diverte-se».

LEILÃO

DE MOBILIARIO, ESTOFOS E ADORNOS

Estilo antigo e moderno

PRATAS, LUSTRES DE BRONZE E CRISTAL, «CARPETTES», LOUÇAS ANTIGAS, JARRÕES ORIENTAIS, MOBILIA DE ESCRITÓRIO DE TREMIDOS E TORCIDOS, IMPONENTE MOBILIA DE SALA DE JANTAR COM MOTIVOS RENASCENÇA, MOBILIA DE QUARTO DOURADA, SALA EM PAU SANTO ESTILO LUIS XVI, MESA, CADEIRAS e ARMÁRIO ESTILO INGLÊS DE VIDRINHOS, CONTADOR, ESTOFOS EM PELE E TAPEÇARIA, ESPELHOS DE VENEZA E RENASCENÇA, RIQUISSIMOS GUARDA-VESTIDOS EM RAIZ DE MOGNO COM 2 PORTAS E ESPELHOS DE CRISTAL, SERVIÇOS DE PRATA, QUADROS A ÓLEO, RICA BANHEIRA ALEMÃ EM FERRO ESMALTADO, ESQUENTADOR ESMALTADO e todo o recheio que guarnece o rés-do-chão da AMPLA MORADIA SITA NA

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ

e que por determinação de nosso DISTINTO ADVOGADO será vendido sem reserva de preços

Amanhã, Domingo, às 14 e 21 h.

TRATA ESTA ALMOEDA A
AGÊNCIA DE LEILÕES
ERNESTO BENTO JUNIOR
Telefone 32652 **Pregoeiro: A. PINTASSILGO**

Um «padrasto» de instintos condenáveis

FIGUEIRA DA FOZ, 15.—Hoje, era perto das 13 horas, quando o guarda 203 da P. S. P., ao passar perto do Casal da Areia, freguesia de Tavarede, foi abordado por Joaquim Gonçalves Costa e Arnaldo de Sousa Lobato, ambos daquele mesmo lugar, os quais informaram ter ouvido gritos de criança que pedia socorro e que vinham de uma casa próxima.

Para o local se encaminharam os três homens, verificando que a porta estava bem fechada, enquanto a criança continuava a gritar, dizendo que não podia abrir, porque se encontrava amarrada. Perante as circunstancias, a porta foi arrombada. E, dentro, uma pequenita, amarrada com um cordel a uma coluna, com os braços cruzados numa posição de martirio, debatia-se e chorava copiosamente.

A criança disse então chamar-se Emilia Beatriz de Oliveira, ter seis anos e ser filha de Laurinda de Oliveira. Contou mais que residia ali com a mãe e o padrasto e que fora este quem a amarrara, saindo em seguida de casa e fechando a porta sobre si.

O guarda averiguou pouco depois que o carrasco se chama Antonio Mendes Tarrafa, tem 27 anos e vive maritalmente com a Laurinda e, pelo que se viu e soube dos antecedentes, é pessoa de maus instintos.

Quanto á pequena Emilia Beatriz, foi conduzida a casa de uma tia, que a tomou sob a sua protecção, estando a ser organizado o processo que será enviado a tribunal, juntamente com o autor da criminosa façanha.

EXTRAORDINÁRIA FREQUENCIA

de um curso de inglês

LONDRES, 16.—Mais de 200 estudantes de 22 países principiaram a frequentar um curso especial de inglês, de quatro semanas, na Universidade de Londres. A maior parte desses estudantes são professores da Austria, da Bélgica, da Ilha de Chipre, da Checoslováquia, da Dinamarca, da Finlandia, da Alemanha, da Grécia, da Holanda, da Hungria, da Islandia, da Itália, da Jugoslávia, do Luxemburgo, da Noruega, de Portugal, da Roménia, da Espanha, da Suécia, da Suiça e da Venezuela.—(Reuter).

Incêndio numa fábrica de tijolo

COIMBRA, 16. (Pelo telefone)—Esta madrugada, um violento incêndio destruiu, em Espirito Santo das Toregas, perto de Coimbra, uma fábrica de tijolo, pertencente ao sr. Gabriel Pina, daquela localidade. Pedidos socorros aos bombeiros desta cidade, os seus serviços foram apenas utilizados no rescaldo. Os prejuisos, que foram avultados, estão cobertos pelo seguro.

Raimundo Suarez Hermida

proprietário da Tabacaria Alegria na Praça da Alegria

Comunica aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que reabriu hoje o seu estabelecimento completamente remodelado.

AUTOMOVEL

Compro ultimo modelo mas só a particular.
HOTEL VITORIA (quarto 52)

Os efeitos da excomunhão

de todos os católicos *que professem, defendam* ou propaguem doutrinas comunistas

PARIS, 16.—A Congregação do Santo Oficio determinou a excomunhão de todos os católicos que professem, defendam ou propaguem doutrinas comunistas. A Igreja Católica, até agora, não se servira da arma suprema da excomunhão, senão em casos concretos, como por exemplo o das pessoas, ministros ou parlamentares que na Hungria participaram directamente na legislação que promulgou a nacionalização das escolas de ensino religioso, ou mais tarde na detenção do cardeal Mindzenty. Agora, a excomunhão atinge todo aquele que aderir ao Partido Comunista, que actuar ou agir em beneficio desse partido, e mesmo quem ao Partido Comunista «prestar colaboração», a quem defender as suas doutrinas, pela palavra ou pela escrita. Em rigor, pode ser recusada a administração dos sacramentos a quem ler escritos comunistas. A condenação atinge directa ou indirectamente, segundo interpretações que são discutiveis enquanto se não fizer interpretação autorizada canónicamente, aqueles que na Itália e em França se denominam «cristãos progressistas». A colaboração politica entre católicos e comunistas, por muito limitada que seja, torna-se impossível, visto que a excomunhão, que atinge «á priori» todos os comunistas, proíbe aos fieis todo o contacto com os primeiros.

Em França, os observadores esperam com curiosidade a reacção que terá a Confederação Geral dos Trabalhadores Cristãos, que em muitas ocasiões praticou comunidade de acção sindical com a C. G. T., notoriamente dominada pelos comunistas.

Porém, o decreto do Santo Ofício, aplicado nesta altura em que a Igreja de Roma luta por seus prelados e fieis checoslovacos e polacos, visa sobretudo os católicos dos paises dominados pelo Partido Comunista. São esses católicos obrigados a escolher, o que lhes causará lutas dificeis. Será licito esperar-se que o decreto se aplique com relativa indulgência para com o comum dos cidadãos, ligados ao regime comunista de maneira superficial e frequentemente constrangida. Mas os prelados desses paises terão de se manifestar claramente a favor de Roma ou contra Roma. Há um ano, monsenhor Beran pronunciava a suspensão «a divinis» do abade Plojar, que faz parte do Governo checoslovaco. Agora, é a expulsão completa do seio da Igreja. Os padres checoslovacos que tiverem participado na fundação da «Acção Católica», isto é, uma espécie de nacionalização da Igreja em proveito do regime em vigor na Checoslováquia, deixarão de ter a qualidade de padres, aos olhos dos fieis. A não ser que se arrependam, como fez recentemente o abade Fiala, fugido para a Alemanha, depois de ter sido um dos promotores da colaboração da Igreja com «os ateus materialistas», dos pontos de vista social e politico.

Está rejeitada de antemão a eventual desculpa das necessidades politicas ou tácticas. Roma entende que, mesmo com as melhores intenções, pactuar com o Diabo não é táctica, é negação do próprio dogma. Estão a tornar-se cada vez mais dificeis as relações entre as duas doutrinas mais internacionais do mundo moderno: cristianismo e comunismo.

E' interessante notar que os representantes de várias Igrejas protestantes reunidos em conselho ecuménico em Chichester, na Inglaterra, tenham tomado posição idêntica á do Vaticano, vinte e quatro horas depois. Uma vez que o comunismo, procurando dominar as Igrejas cristãs nacionais, pretende retirar-lhe, para proveito próprio, a universalidade que é sua tradição e sua própria razão de ser e actuar nas almas, o cristianismo não pode deixar de proclamar que a sua doutrina é irremediávelmente incompativel com a de Moscovo.—(F. P.).

Taft acusa Truman

de levar o país à ditadura

CINCINNATI (Ohio), 16—O senador Taft, um dos chefes do Partido Republicano dos Estados Unidos, acusou ontem á noite Truman de levar o país á ditadura. O senador, que falava ao microfone, acusou nomeadamente o presidente de ter «um programa que consiste em orientar as existências e as actividades dos cidadãos».

Mais adiante, resumiu assim a missão do 81.º Congresso: 1.º—Reduzir as despesas e evitar os aumentos de impostos; 2.º—Rever a lei Hartley-Taft, corrigindo os pontos que suscitaram criticas, mas respeitando os principios fundamentais de negociação colectiva e de responsabilidade dos sindicatos; 3.º—«Manter o apoio aos paises estrangeiros, mas apenas na medida rigorosamente indispensável para assegurar a paz sem sacrificar a liberdade e a segurança dos Estados Unidos».—(France Presse).

A crise britânica

e a redução das importações da área do dólar

LONDRES, 16—Os ministros das Finanças dos paises da Comunidade britanica voltaram a reunir-se esta manhã para prosseguirem as suas discussões quanto á solução da crise do dólar. Voltaram hoje a ocupar-se das medidas a tomar a curto prazo e a prazo médio para aumentar as reservas de dólares na área do esterlino. Consta que o Governo britanico sugeriu que os Domínios estudem a forma de reduzir as importações da área do dólar pelo menos em 25 por cento, á semelhança do que a Grã-Bretanha se propõe fazer, segundo declarou no Parlamento o ministro das Finanças, sir Stafford Cripps.—(Reuter).

O exame à situação

das finanças gregas

PARIS, 16.—Prosseguindo nos seus trabalhos, o Comité Financeiro da O. S. C. E. realizou ontem o exame do memorando grego relativo á situação financeira e perspectivas de estabilidade económica daquele país.

O primeiro interrogatório foi feito pelo delegado holandês Lieferinck, que versou o problema na sua generalidade e no aspecto monetário.

O segundo interrogatório foi feito pelo delegado português, sr. prof. dr. Fernando Emidio da Silva, que, depois de haver dirigido algumas perguntas suplementares, sob o aspecto geral, versou o problema financeiro da Grécia. Respondeu aos dois questionários o sr. Cominos, delegado da Grécia, assistido de quatro peritos. O exame durou mais de quatro horas.—(E.).

Já chove em Londres

LONDRES, 16 — Depois de seis semanas de séca, voltou a chover. A chuva é muita e acompanhada de trovoadas. Há inundações de importancia e alguns desabamentos. Um raio atingiu um comboio nos arrabaldes e um dos condutores teve de ser hospitalizado.—(France Presse).

Serão julgados

os responsáveis pelo desastre do avião que caiu no mar das Caraíbas

SÃO JOÃO DE PORTO RICO, 16—O governador interino, Vicente Geigol Polanco, ordenou hoje que os supostos responsáveis pelo acidente de um avião que caiu no mar das Caraíbas e em que perderam a vida 54 pessoas fossem julgados no dia 8 de Agosto pelo tribunal do distrito de São João. A iniciativa desta ordem partiu de Luís Muñoz Marim, primeiro governador eleito de Porto Rico, que se encontra actualmente em Washington, a fim de conferenciar com o presidente Truman e outras altas individualidades americanas sobre as novas leis a promulgar em Porto Rico. Depois de um rigoroso inquérito, o agente do Ministério Publico, José Aponte, requereu que fossem julgados os proprietários, os pilotos e os tripulantes da companhia a que pertencia o avião e bem assim os proprietários da agência de viagens Capiton, que vendeu os bilhetes aos passageiros, portoricanos que seguiam para Nova York. Desde a guerra, milhares de habitantes do Porto Rico, que são cidadãos americanos, têm partido da ilha para o bairro espanhol de Nova York, a fim de melhorar as suas condições económicas. —(Reuter).

As conclusões da reunião

dos ministros da Defesa da União Ocidental

LUXEMBURGO, 16 — Terminaram ontem á noite os trabalhos da conferência dos ministros da Defesa Nacional da União Ocidental. O comunicado publicado hoje de manhã indica que os ministros «dedicaram a sua atenção de forma particular a esforço de produção suplementar dos paises da União Ocidental, cujo principio foi fixado pelo Conselho Consultivo de acordo com os ministros da Defesa e das Finanças em Março de 1949». Os ministros — acrescenta o comunicado — «aprovaram um programa que corresponde á dupla preocupação de assegurar a melhor combinação possivel, por um lado, da capacidade de produção do conjunto das cinco potências e, por outro lado, das prioridades militares. Aprovaram um plano comum para o esforço de defesa das cinco potências e tomaram medidas para melhorar a eficácia das forças existentes».

Assistiram aos debates como observadores oficiais, americanos e canadianos, que participaram nos trabalhos preparatórios.

A gran-duquesa Carlota oferece hoje uma festa em honra das delegações no seu palácio medieval.—(F. P.).

Caiu um avião inglês

de abastecimento de Berlim e morreram 5 tripulantes

BERLIM, 16 — Um avião britanico «Hastings» precipitou-se hoje no solo no aeroporto de Tegel, em Berlim. Morreram 5 tripulantes. O acidente deu-se quando o avião levantava voo. Os destroços do aparelho bloquearam a pista, e outros aviões que se destinavam a Berlim tiveram de fazer a aterragem no aeroporto de Gotow. Muitos regressaram com a carga para as respectivas bases na zona de ocupação britanica.

Já morreram 66 pessoas (28 ingleses, 31 americanos e 7 alemães) em consequência de acidentes de aviação desde que principiou o serviço de abastecimentos por via aérea para a cidade de Berlim, em Junho do ano passado.—(Reuter).

Causou 16 mortos

a explosão que se deu num deposito de munições duma cidade alemã

MOGUNCIA, 16—A explosão do depósito de munições de Sphoeniken, arrabalde da cidade de Prum, causou, pelo que se apurou até esta manhã, 16 mortos e 33 feridos de gravidade. As autoridades dizem, por outro lado, que se desconhece por agora o paradeiro de 50 pessoas, aproximadamente.

A quarta parte da cidade de Prum, que fica perto de Treves, ficou reduzida a um montão de destroços. Provávelmente, devido ao calor excessivo, começou por se manifestar incêndio no depósito principal, situado numa colina próximo da cidade e que continha cerca de 500 toneladas de munições. Logo que começou a aparecer fumo, as autoridades, previdentes, mandaram evacuar a cidade. Os sinos tocaram a rebate, avisando os habitantes do perigo. Os habitantes correram a espalhar-se pelos campos próximos, levando consigo os seus bens mais preciosos.

Pelas 20 e 30, a primeira deflagração destruiu perto de 30 prédios, que se encontravam numa área com o raio de um quilómetro. Cinco minutos depois, uma segunda explosão acabava de destruir o quarteirão atingido. Então viu-se que muitos habitantes não tinham seguido as indicações das autoridades. Assim que principiaram os trabalhos de socorro ás vitimas da catástrofe, retiraram-se dos destroços 11 mortos e 33 feridos de gravidade. A cidade ficou completamente isolada, destruidas todas as comunicações. O hospital desmoronou-se em parte. Montou-se um serviço de ordem, com policias franceses e alemães. Estão destruidos uns 50 prédios. Havia três guardas alemães em serviço no depósito. Um morreu, os outros dois estão presos. Falta a luz eléctrica, pelo que os socorros são muito dificeis. Tiveram de ser práticamente suspensos até voltar o dia. Pelas 2 horas da madrugada, voltou a haver comunicações telefónicas.

O incêndio continuava a lavrar esta manhã nas ruinas de um dos depósitos, receando-se que se dêem mais explosões. Uma grande nuvem de fumo cobre a cidade, que tem 2.000 habitantes. A geradora de electricidade também ficou destruida.

Vários individuos entregaram-se á pilhagem das casas em ruinas. Foram presas 15 pessoas por esse facto. — —(France Presse e Reuter).

O apuramento de responsabilidades

MOGUNCIA, 16—O inquérito aberto a propósito da explosão do depósito de munições de Prum estabeleceu que o chefe do mesmo, um hungaro «pessoa deslocada», que tinha ás suas ordens empregados alemães, depois de proceder ontem á distribuição dos explosivos necessários á limpeza de minas que se está a fazer na região, abandonou o seu posto, entregando-o a um seu cunhado, também empregado no depósito. Este desapareceu. O chefe do depósito e outro empregado presos estão guardados á vista até que o inquérito estabeleça as responsabilidades.—(France Presse).

Escola «Ave-Maria»

A exposição dos trabalhos escolares dos alunos da Escola Infantil «Ave-Maria» conserva-se aberta hoje e amanhã, domingo, das 16 ás 19 horas, na sua sede na Rua dos Lusiadas, 49.

ANDALUZIA FEIRA POPULAR

A direcção desta elegante boite comunica aos seus Ex.mos clientes que da 1 hora às 3 e meia a entrada é pelo portão principal da Avenida Berne.

Moradia

Vende-se na linha do Estoril, 12 luxuosas divisões c. aquecimento e ampla garagem, tudo num só piso. Grande jardim, capoeiras e terreno p. horta. Telef. E. 1000.

Colchão de Molinhas «SUPER»

Fornecedor: Aviz Hotel, Avenida Palace-Grande Hotel do Porto-Palácio do Estoril-Império do Porto e de Lisboa, Hotel Ofir
Barcos: «Colonial», «Lima» e «Carvalho Araujo»
AGUIAR RAMALHO, Ld.ª
Rua D. Estefânia, 179 Tel. 74802